

Relatório Anual 2016

LIQUIGÁS

BR PETROBRAS



ÍNDICE

- 02 Sobre o relatório**
- 03 Mensagem do Presidente**
- 05 Perfil corporativo**
 - 05 A Liquigás
 - 06 Diretrizes estratégicas
 - 06 Estrutura societária
 - 07 Planejamento estratégico
- 08 O Setor**
 - 08 Atuação e mercado
 - 08 Panorama setorial e regulatório
- 09 Desempenho dos negócios**
 - 09 Área Comercial
 - 11 Área Operacional e Logística
- 13 Gestão**
 - 13 Governança
 - 16 Gestão de risco
 - 16 Recursos humanos
 - 20 Inovação
 - 20 Marca e imagem
 - 21 Reconhecimentos e premiações
 - 22 Ética
 - 22 Investimentos
 - 23 Perspectivas
 - 23 Relacionamento com os públicos de interesse
 - 24 Relacionamento com revendedores
 - 25 Relacionamento com clientes granel
 - 25 Relacionamento com consumidores
 - 25 Responsabilidade social e ambiental
- 30 Análise financeira**
 - 30 Demonstração do valor adicionado
 - 31 Receita operacional líquida
 - 32 Lucro bruto
 - 32 Receitas (despesas) operacionais
 - 32 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
 - 33 Lucro líquido
 - 33 Ebitda
 - 34 Endividamento
- 35 Auditores independentes**
- 35 Declaração da diretoria**
- 37 Demonstrações Contábeis 2016**
 - 38 Balanço Patrimonial
 - 39 Demonstração de Resultado
 - 40 Demonstração dos Resultados Abrangentes
 - 41 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 - 42 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 44 Demonstração do Valor Adicionado
 - 46 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
- 79 Informação complementar - Balanço Social (não auditado)**
- 84 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**
- 88 Parecer do Conselho Fiscal**
- 89 Diretoria Executiva e Conselho de Administração**
- 90 Glossário**

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório da Administração, relativo ao ano de 2016, cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, sendo publicado conjuntamente com as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e segue as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Durante o ano de 2016, o panorama do Brasil mostrou-se bastante crítico para quase todos os setores da economia. As incertezas ainda dominaram a política brasileira, trazendo como uma das consequências à queda acentuada do PIB, com uma retração de 3,6%. O desemprego atingiu 12,9 milhões de pessoas e a taxa de juros manteve-se elevada, inibindo os investimentos e o financiamento do consumo. Esses fatos impuseram uma série de desafios à obtenção de resultados consistentes que garantissem a sustentabilidade das empresas.

Nesse cenário, em que a inflação mensal acumulada de 12 meses passou boa parte do ano na casa dos 9,0%, a Liqueigás deparou-se com dificuldades, tais como o aumento dos custos dos insumos e dos serviços, diretamente relacionados à formação do preço final do produto, aliado à redução do consumo das famílias. Diante dessas condições, a Liqueigás manteve sua estratégia iniciada em 2015, de concentrar esforços na melhoria das margens e na rentabilidade, mesmo com alguma redução do volume de vendas. Considerando as perspectivas desfavoráveis do mercado, o resultado foi excelente, fruto dos esforços de todas as áreas da companhia e de nossos parceiros comerciais. Com efeito, o resultado econômico-financeiro ficou acima do planejado: o lucro líquido da companhia atingiu R\$ 200,5 milhões, com crescimento de 75,4% em relação a 2015, com margem líquida de 5,6% e um expressivo retorno sobre o patrimônio líquido de 21,3%.

A geração operacional de caixa, "Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization" (EBITDA) foi de R\$ 319,8 milhões, permitindo o pagamento de dividendos no montante de R\$ 184,3 milhões, sendo: R\$ 44,6 milhões como



antecipação já realizada em 2016, R\$ 59,4 milhões na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) pagos em 2016 e saldo de R\$ 80,3 milhões que serão distribuídos durante o ano de 2017. Esses valores correspondem a um payout de 92,0%.

Quando analisamos um período mais longo, podemos evidenciar que a gestão da Companhia gerou um valor substancial, proporcionando expressivo retorno sobre o patrimônio líquido, como pode ser verificado na tabela a seguir:

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

Ano	Patrimônio líquido inicial (R\$ milhões)	Patrimônio líquido final (R\$ milhões)	Lucro líquido (R\$ milhões)	Retorno sobre patrimônio líquido (%)	Dividendos pagos (R\$ milhões)
2012*	696,4	847,9	44,9	6,4%	21,1
2013	847,9	859,5	23,3	2,8%	8,0
2014	859,5	910,3	52,9	6,2%	49,8
2015	910,3	940,4	114,3	12,6%	105,5
2016	940,4	967,3	200,5	21,3%	184,3

* A Liqueigás tornou-se subsidiária direta da Petrobras em 30/11/2012

Essa evolução demonstra o acerto da estratégia adotada pela Companhia, aliada ao comprometimento e competência de seus colaboradores, que não pouparam energias na busca da otimização de custos e a eficiência operacional. Nossa empresa tem investido constantemente na modernização das suas unidades operacionais, no suporte aos revendedores e clientes granel, nas ações comerciais e de marketing além de estimular a inovação.

Com o objetivo de preparar a Liqueigás para um mundo em evolução e se antecipar às mudanças que certamente ocorrerão nos meios de relacionamento, em setembro de 2016 iniciamos o Processo de Transformação Digital dos Negócios da Liqueigás. Vislumbramos, num futuro muito próximo, a mudança da nossa interação com os clientes, com as vendas e com o consumidor final e pretendemos direcionar a Companhia para um posicionamento de destaque nesse novo modelo.

Enquanto voltamos um olhar para o futuro, demos continuidade às ações promocionais como, por exemplo, a campanha Ligada no Brasil, da qual participaram aproximadamente 400 mil consumidores, e o patrocínio ao evento Natal Luz em Gramado que recebeu em 2016 cerca de 2,3 milhões de pessoas.

Além dessas iniciativas para manter a preferência do consumidor, a Liqueigás também vem buscando a excelência no atendimento, tendo realizado treinamentos para toda a rede de vendas, relacionados à entrega do produto, instalação e pós-venda. Por outro lado, foram colocados à disposição dos consumidores diversos canais de comunicação, entre os quais a Ouvidoria, que tem se empenhado para que as manifestações sejam respondidas com agilidade.

Considerando que a Liqueigás movimenta mensalmente mais de 8,0 milhões de botijões de gás, uma atenção permanente é a segurança. Proporcionamos continuamente atividades como a ginástica laboral e treinamentos técnicos aos colaboradores nas unidades operacionais. Tais medidas resultaram no menor número de acidentes de trabalho da história da Liqueigás. Também lançamos o programa “Compromisso com a Vida”, instituído pela Petrobras, com o objetivo fortalecer ainda mais nossas práticas de gestão de segurança.

Em 2016 tivemos como fato relevante a assinatura do contrato de venda da Liqueigás à Ultrapar Participações S.A, por meio de sua subsidiária Companhia Ultragas S.A. Esta operação faz parte do Plano Estratégico da Petrobras, que prevê a sua saída das atividades de distribuição de GLP e de outros segmentos como o petroquímico, de biocombustíveis e de fertilizantes. A transferência do controle acionário da Liqueigás está sujeita à aprovação de órgãos reguladores, em especial do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e até que isto ocorra, a gestão, as operações e as atividades da companhia não serão alteradas.

Estamos confiantes que, ao longo de 2017, a economia do país irá retomar o seu crescimento e a leitura desse cenário é parte integrante da nossa estratégia. Os resultados obtidos em 2016 demonstram que estamos no rumo certo e, para este ano, continuaremos perseguindo os ganhos de produtividade e a redução de custos, fatores propiciadores de bons lucros e resultados e geração de valor à nossa empresa e à sociedade.

Ao prestarmos contas da nossa atuação, agradecemos a todos os parceiros, fornecedores, clientes, consumidores e investidores pela confiança depositada e pelo apoio recebido. Agradecemos, especialmente, a cada um dos nossos mais de três mil empregados, garantidores dos nossos valores e cultura, cujo empenho e comprometimento foram indispensáveis para o sucesso da Liqueigás.

Antonio Eduardo Monteiro de Castro

Presidente

PERFIL CORPORATIVO

A Liquigás

A Liquigás, subsidiária integral da Petrobras, é líder no mercado de comercialização de botijões com até 13 kg de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) – os mais utilizados em residências. Ocupa a terceira posição no mercado de distribuição de GLP a granel e é a segunda maior distribuidora do setor de GLP no Brasil, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Sociedade anônima de capital fechado sediada na cidade de São Paulo, a companhia possui operações em 24 estados brasileiros (exceto no Acre e Roraima) e no Distrito Federal. Suas atividades são segmentadas em duas áreas de negócio: **Envasado e Granel**.

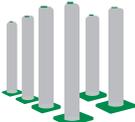
O segmento **Envasado** oferece soluções em GLP para uso doméstico em embalagens que abrangem diversas capacidades, atendendo mensalmente em torno de 8,0 milhões de residências, por meio de uma rede de aproximadamente cinco mil revendedores autorizados.

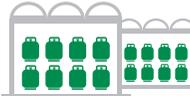
Já no segmento **GLP Granel**, fornece produtos e serviços para cerca de 21.000 clientes em setores como comércio, indústria e agronegócio, incluindo os condomínios que utilizam o Sistema de medição Individualizada, com o uso de caminhões-tanque que abastecem diretamente as centrais de GLP instaladas nos clientes.

No final de 2016, a Liquigás contava com 3.321 empregados, 23 Centros Operativos, 19 depósitos, 01 base de armazenagem e carregamento rodoferroviário, e 04 unidades de envasamento em terceiros.

Quem Somos

3.321
empregados 

 23
Centros Operativos

19
depósitos 

base de armazenagem
e carregamento
rodoferroviário 01

04 unidades de
envasamento
em terceiros

O segmento **GLP Envasado** atende mensalmente em torno de **8 milhões** de residências

O segmento **GLP Granel** fornece produtos e serviços para cerca de **21.000** clientes

PERFIL CORPORATIVO

Ao integrar Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança à sua estratégia empresarial, a Liquegás demonstra o seu comprometimento em atender aos requisitos dos seus clientes com responsabilidade, segurança e respeito ao meio ambiente. Reafirma também a sua convicção de que o crescimento econômico e a competitividade devem estar fundamentados em princípios éticos e de responsabilidade social e ambiental, apoiados na melhoria contínua de seus processos, bem como na capacitação da sua força de trabalho e de sua rede de vendas.

Diretrizes estratégicas

- ♦ Engarrafar, comercializar e distribuir GLP e correlatos atendendo às expectativas dos clientes com competitividade, rentabilidade e responsabilidade social e ambiental.
- ♦ Liderança, atuando de forma inovadora.

Estrutura societária

Fundada em 1953, a Liquegás foi adquirida pela Petrobras Distribuidora S.A. em agosto de 2004 e, em novembro de 2012, após reorganização societária, tornou-se subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em novembro de 2016, a Petrobras anunciou a aprovação da assinatura do contrato para venda da Liquegás Distribuidora S.A. à Ultrapar Participações S.A, por meio de sua subsidiária Companhia Ultragas S.A. Conduzido por meio de processo competitivo, o valor total da venda foi de R\$ 2,7 bilhões que será corrigido pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), entre as datas de assinatura e de fechamento da operação. Além disso, estará sujeito a ajustes em razão das variações de capital de giro e da posição da dívida líquida da Liquegás entre 31 de dezembro de 2015 e a data de fechamento da transação.

A transação foi aprovada nas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Petrobras, realizadas, respectivamente, em 23 e 31 de janeiro de 2017 e está sujeita ao cumprimento de outras condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A operação é parte integrante do Plano de Desinvestimentos 2015-2016 anunciado pela Petrobras e está alinhada ao Plano Estratégico da Petrobras, que visa otimizar o portfólio de negócios, com foco em óleo e gás natural, saindo integralmente da atividade de distribuição de GLP.

PERFIL CORPORATIVO

Planejamento estratégico

Desdobrado a partir do planejamento estratégico da Petrobras que define cenários para o consumo de derivados do petróleo em geral, o planejamento da Liquigás é elaborado para três horizontes, a saber:

- ♦ Plano Anual de Negócio (PAN) - curto prazo
- ♦ Plano de Negócios e Gestão (PNG) - médio prazo
- ♦ Plano Estratégico - longo prazo (Visão 2030)

O PAN (“budget”) é acompanhado mensalmente no Comitê de Avaliação de Desempenho Empresarial, fórum do qual participa a Diretoria Executiva. Com base na avaliação da performance e na revisão das perspectivas do mercado, ajustes no planejamento podem ser efetuados ao longo do exercício.

O Plano de Negócios e Gestão (PNG) é o instrumento de caráter gerencial que representa o conjunto integrado da carteira de projetos e das operações da companhia para um período de cinco anos. Contempla as metas da companhia e a alocação de recursos (humanos, tecnológicos, operacionais, financeiros) necessários para a materialização das estratégias e para a sustentabilidade da empresa no longo prazo.

O Plano Estratégico é o instrumento que contém o posicionamento estratégico da companhia, num horizonte de longo prazo, considerando os cenários macroeconômicos, as premissas e índices econômicos no setor de distribuição e comercialização de GLP.



O SETOR

Atuação e mercado

O GLP é considerado um dos mais limpos derivados do petróleo, além de ser um combustível de elevado rendimento energético e queima eficiente, com baixa emissão de resíduos. Sua utilização contribui com a preservação do meio ambiente ao evitar, com o seu uso, a utilização de carvão e lenha, cuja queima é extremamente poluente.

O uso do GLP em residências é o mais difundido em todo o mundo, representando 48,0% do consumo global, segundo o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de GLP (Sindicagás). No País, o GLP é distribuído em 100% dos municípios, abrangendo 95% dos domicílios, em razão de seu uso intensivo para a preparação de refeições.

A distribuição de GLP compreende aquisição, armazenamento, envase, transporte, comercialização, distribuição e assistência técnica ao consumidor. As distribuidoras recebem o produto das refinarias e terminais de importação, por meio de dutos ou caminhões-tanque, efetuam o envase em recipientes transportáveis e abastecem as vendas de GLP ou vendem diretamente para grandes consumidores na indústria e no comércio, na modalidade granel.

O gás liquefeito de petróleo contribui para o progresso socioeconômico e o desenvolvimento sustentável do País, pela relevante adesão da sociedade a esse tipo de energia. Além disso, é uma atividade importante na geração de empregos, mantendo ativos cerca de 350 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Atuam no mercado brasileiro de GLP, 20 distribuidoras e aproximadamente 65 mil revendedores, segundo dados da ANP de outubro/2016. Mais de 190 bases de envase, localizadas em 24 estados e no Distrito Federal dão suporte à operação.

Panorama setorial e regulatório

Em 2016, o cenário para a indústria global de óleo e gás não foi favorável. Os maiores países produtores de petróleo tiveram dificuldades para entrar em acordo em relação às cotas de produção e estabilizar o preço do barril.

E para a economia brasileira não foi diferente, com a retração do Produto Interno Bruto (PIB), aumento da taxa de desemprego e expectativa de baixo crescimento no curto prazo.

Apesar do ano recessivo, o mercado de GLP no Brasil apresentou um crescimento de 1,2%, segundo dados do consumo aparente divulgados pela ANP.

A Liquigás incentiva constantemente o aprimoramento regulatório, com a definição de regras claras e eficazes. Para tanto, atua em conjunto com os agentes responsáveis pela regulação da indústria do petróleo, bem como do Poder Legislativo, visando preservar os direitos dos consumidores, a competitividade, a qualidade dos serviços e produtos e ainda obter eficiência econômica e social.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Área Comercial

Envasado

O segmento de **GLP Envasado**, no qual a Liqueigás atua desde a sua fundação, direciona-se principalmente aos consumidores domésticos. Para atender as diferentes necessidades de consumo, a companhia disponibiliza recipientes de 8, 13, 20 e 45 kg, sendo que os de 20 kg destinam-se ao comércio e indústria, para uso em empilhadeiras.

Embora o tradicional botijão de 13 kg (P-13), no qual a companhia é líder de mercado, ainda seja o mais utilizado nas residências, a Liqueigás tem desenvolvido e oferecido produtos que visam acompanhar as mudanças nos hábitos e costumes da sociedade brasileira, apresentando opções de recipientes com quantidades e custos menores, intercambiáveis, que permitem ao consumidor trocar um vasilhame por outro de maior ou menor quantidade de GLP, pagando apenas pelo volume carregado no botijão.

Vale destacar a complexidade da operação, que envolve a entrega de aproximadamente 8,0 milhões de botijões por mês em lares de todo o Brasil. Esse trabalho só é possível em função do comprometimento de nossa rede de revendas e da integração de todas as áreas da companhia, visando permanentemente à segurança e a satisfação do consumidor final.

Em 2016, a área comercial de Envasado foi responsável por 80,7% do volume comercializado pela Companhia, com vendas que totalizaram 1.291,9 mil toneladas, o que conferiu à Liqueigás a liderança nesse segmento, com *market share* de 22,9%.



Na área Envasado
alcançamos a marca de

22,9% de *market share*



sendo a empresa líder
neste segmento em 2016.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Granel

O segmento **GLP Granel** da Liquegás é responsável pelo atendimento a indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, hotéis, condomínios, empresas do agronegócio, entre outros. Com um portfólio que oferece soluções diferenciadas, abastece cerca de 21 mil clientes diretamente, incluindo aproximadamente 800 condomínios com 46 mil residências atendidas pelo sistema de **Medição Individualizada**, serviço que permite a leitura individual de cada unidade, com emissão, no ato da leitura, do demonstrativo de consumo já com o código de barras para pagamento, conferindo agilidade e comodidade para os consumidores.

A área granel desenvolveu produtos inovadores, que ano a ano vem ganhando expressividade no mercado como o **Purogas**, gás desodorizado destinado ao mercado de aerossóis, e o **Flexgas**, mistura de GLP com ar que permite a perfeita intercambialidade com o gás natural. O destaque em 2016 foi a conquista de um cliente na América do Sul a ser abastecido com o Purogas, produto responsável pela primeira exportação da história da Liquegás. Adicionalmente, em 2016, o produto passou a ser comercializado no Amazonas, estado que até então não contava com a presença da Liquegás. Dessa forma, as vendas do Purogas apresentaram um aumento de 21,7% em relação ao ano anterior e sua margem bruta teve alta de 63,3% sobre o mesmo período.

Em 2016 a Liquegás comercializou 309,0 mil toneladas no segmento Granel. Apesar de essa quantidade ter ficado 4,2% menor que a vendida em 2015, o destaque foi a recuperação da margem bruta, que terminou o ano atingindo a marca de R\$ 277,0 milhões, representando uma vantagem de 13,7% sobre a obtida em 2015.



purogas



Conquista cliente na América do Sul e na Amazônia em 2016.

R\$ 277,0 milhões

foi o lucro bruto do segmento Granel, representando uma vantagem de **13,7%** sobre a obtida em 2015.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Área Operacional e Logística

Dentro das realizações previstas no Planejamento Estratégico da Liquigás podemos destacar o início das operações, em janeiro de 2016, do novo **Centro Operativo de Barueri**, em substituição ao antigo **Centro Operativo de Osasco**, que foi desativado, devido a um compromisso firmado com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) de descontinuar o envase e armazenamento de GLP no município de Osasco/SP. Essa nova unidade, localizada estrategicamente, incorporou a mais recente tecnologia disponível em termos de sistemas de envase e tem capacidade de produção de 12 mil toneladas/mês de GLP envasado, o equivalente a 972 mil recipientes de 13 kg, além de completa infraestrutura para operação e comercialização de recipientes de outras capacidades e para carregamento e distribuição de GLP granel.

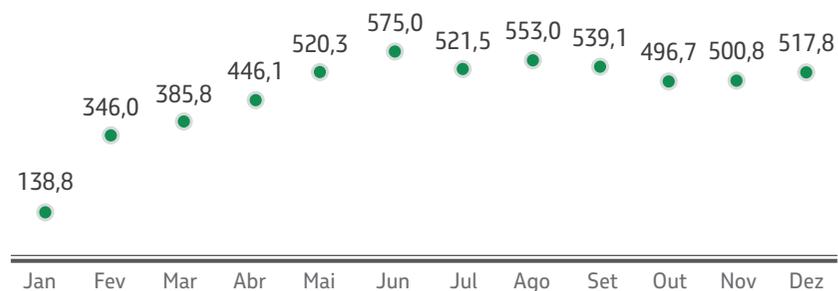


Inauguração do
Centro Operativo de Barueri

com capacidade de
produção de

12 mil toneladas/mês
de GLP envasado, equivalente
a **972 mil**
recipientes de 13 kg.

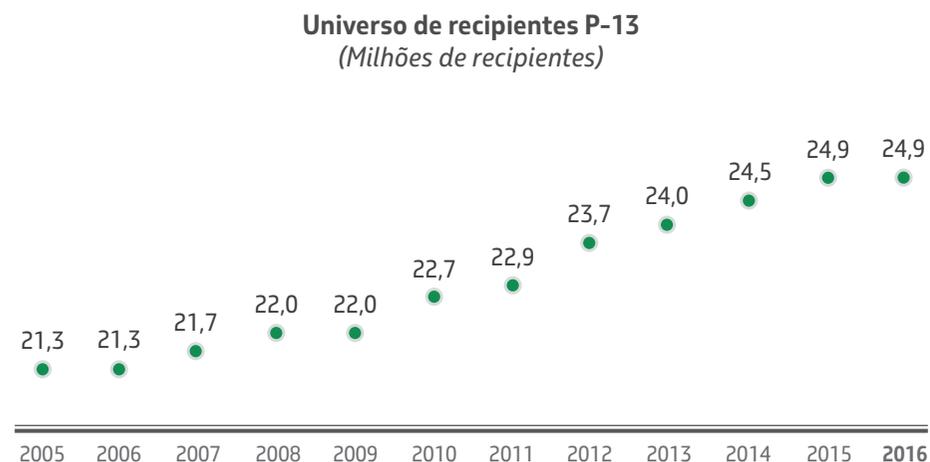
Envase de botijões P-13 no Centro Operativo de Barueri
(Milhares de recipientes)



Para atendimento da demanda a unidade conta com grande capacidade de estocagem de produtos, possuindo em suas instalações uma capacidade nominal de armazenagem de 1.900 toneladas de produto. No centro operativo foi também implantado o sistema Efluente Zero, de maneira que todo efluente líquido é tratado internamente, propiciando a reutilização da água. É equipado também com sistemas de redução da dispersão do GLP na atmosfera, minimizando a poluição ambiental.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Liquigás, por meio de sua área de operações, continuou investindo fortemente na requalificação de recipientes transportáveis de GLP, visando garantir a segurança dos consumidores. Neste processo os botijões são submetidos à manutenção geral, com substituição de componentes, jateamento, pintura e realização de testes de estanqueidade. Em 2016 foram gastos R\$ 49,6 milhões com a requalificação, envolvendo a manutenção de mais de 2,3 milhões de recipientes P-13, 15,0 mil P-20 e 79,0 mil P-45. Além disso, a Liquigás investiu, em 2016, cerca de R\$ 16,0 milhões na aquisição de 155,0 mil recipientes de 13 kg, de forma a repor aqueles sucateados no processo de requalificação e manter a oferta de botijões com a marca Liquigás, conforme figura abaixo:



Em 2016 a Liquigás reimplantou em todo o país, com o apoio de sua área de logística, o Sistema de Inspeção denominado “**De olho na instalação granel (DOI)**”, nas cerca de 40 mil instalações espalhadas em todo o Brasil. Os dados coletados pelas equipes de abastecimento são analisados internamente pelas equipes técnicas, de forma a permitir a priorização dos serviços de manutenção.

Outro destaque foi a implantação do sistema **InfoPocket** que unifica o faturamento móvel e o rastreamento dos veículos que distribuem GLP em um só aparelho.

R\$ 49,6 milhões
foram investidos
com requalificação



R\$ 16 milhões
foi o total investido
na compra de novos
botijões P-13

GESTÃO

Governança

Os negócios da Liqueigás sempre foram conduzidos dentro de sólida cultura organizacional, fundamentada nos princípios de transparência, equidade, ética, responsabilidade na gestão e integração entre as áreas. A estrutura de governança corporativa incorpora questões de ordem social, ambiental e econômica visando à criação de valor para a sociedade, a sustentabilidade e a perenidade dos negócios.

Em abril de 2016, foi criada a **Coordenação Especial Transitória de Conformidade**, subordinada à Presidência, com o objetivo de aprimorar e fortalecer a governança corporativa da companhia.

Administração

A administração da Liqueigás está composta da seguinte forma:

Conselho de Administração (CA)

Órgão máximo de gestão da companhia, composto por sete membros. Desses, cinco são indicados pela Controladora, um é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, e outro é eleito pelos empregados ativos como seu representante. A escolha do representante dos empregados é feita com base na Lei 12.353/10 e no Estatuto Social da Liqueigás. Todos os membros possuem mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho de Administração é responsável por estabelecer, acompanhar e revisar as metas corporativas que, por sua vez, são geridas pela Diretoria Executiva.

Composição do CA

- ▶ Antonio Rubens Silva Silvino - Presidente
- ▶ Antonio Augusto Almeida Faria
- ▶ Carlos Alberto Gratti
- ▶ Carlos Felipe Guimarães Lodi
- ▶ Patrícia Souto Audi
- ▶ Simone da Conceição Ribeiro Lamamura
- ▶ Tomaz Andres Barbosa



Conselho Fiscal (CF)

Órgão independente, constituído por três membros efetivos e seus suplentes. Desses, dois são indicados pela Controladora e um é indicado pelo Ministério da Fazenda. Suas atribuições e competências estão previstas na legislação vigente, em especial o disposto no art. 163 da Lei 6.404/76.

Composição do CF

- ▶ Daniel Lima de Oliveira - Presidente
- ▶ Jeferson Gustavo Salerno
- ▶ Antônio de Pádua Ferreira Passos



Diretoria Executiva (DE)

Responsável pela execução das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e por sua operacionalização. É composta por seis membros, sendo um diretor-presidente e cinco diretores responsáveis pelas seguintes áreas: Financeira e de Serviços, GLP Envasado, GLP Granel, Operações e Logística, e Planejamento de Mercado.

Composição da DE

- ▶ Antonio Eduardo Monteiro de Castro - Presidente
- ▶ Ricardo Mendes de Paula - Diretor de Operações e Logística
- ▶ Marcos de Bustamante Monteiro - Diretor Financeiro e de Serviços*
- ▶ Geraldo Magela de Abreu - Diretor de GLP Envasado
- ▶ Roberto Jorge de Souza Leão Rodrigues - Diretor de GLP Granel
- ▶ Celso da Frota Braga - Diretor de Planejamento de Mercado



* Em 01/01/2017, Plínio Osvaldo Bressan assumiu a Diretoria Financeira e de Serviços.

GESTÃO

Comitês

Em seu processo decisório, a Diretoria Executiva é assessorada por comitês permanentes de apoio à gestão. Cabe destacar que em 2016 a Liquigás reestruturou seus comitês de modo a ficarem alinhados com os avanços e melhorias na governança e na gestão da companhia. A revisão contemplou: periodicidade; membros permanentes; atribuições; incluindo dentre outros, a análise de temas que serão submetidos à deliberação da Diretoria Executiva.

Os 11 Comitês permanentes seguem abaixo discriminados:

- Segurança, Meio Ambiente e Saúde;
- *Marketing*;
- Suprimentos e Botijões;
- Crédito e Cobrança;
- Avaliação de Desempenho Empresarial;
- Gênero e Raça;
- Inovação;
- Responsabilidade Social e Ambiental;
- Tecnologia da Informação;
- Gestão de Pessoas;
- Contratação de Bens e Serviços.

Auditoria Interna

A Liquigás conta com uma Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, que realiza regularmente a avaliação dos principais processos de controle interno da companhia, com o objetivo de assegurar que a sua execução seja feita em conformidade com as diretrizes definidas pela Alta Administração, os padrões de processos em vigor e a legislação vigente.

As avaliações são executadas com suporte informatizado e se desenvolvem em duas formas distintas:

Auditoria de processos

Baseada na avaliação de riscos e controles, a Auditoria de processos adota metodologia que abrange todos os aspectos relevantes de um processo de negócio ou de tecnologia da informação. Visa não só o apontamento de riscos e desvios, como também a melhoria operacional, maior eficiência e economia.

Autoavaliação de Controles, Autoauditoria ou *Control Self Assessment (CSA)*

Avaliação contínua dos processos praticados nas unidades operacionais, executada pelo próprio gestor, que contempla a identificação dos riscos e os planos de ação para a sua mitigação.

O **Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)** é aprovado pelo Conselho de Administração e define a agenda de trabalhos da auditoria interna, cujos processos obedecem aos critérios de materialidade, relevância e criticidade.

O resultado dos trabalhos é formalizado em relatórios específicos que são encaminhados para a gerência auditada, a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Os trabalhos concluídos também são informados para a Controladoria Geral da União (CGU).



GESTÃO

Gestão de riscos

Em maio de 2016, o Conselho de Administração aprovou a **Política de Gestão de Riscos Empresariais da Liquigás**, definindo as diretrizes gerais para a implantação das medidas relativas a esse assunto. Foram identificadas 20 categorias de risco que constituem a **Matriz de Riscos da Liquigás** e os seus respectivos gestores responsáveis. Nessa matriz, destacam-se:

Risco Financeiro

A companhia não está exposta a risco cambial, uma vez que seus ativos e passivos estão representados exclusivamente em moeda nacional. A Liquigás possui uma **Política de Crédito e Cobrança** na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações a serem seguidas por todas as unidades e monitoradas pelo **Comitê de Crédito e Cobrança**. Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no baixo nível médio de inadimplência em 2016.

Risco Patrimonial e de Segurança Empresarial

Para assegurar a proteção ao patrimônio, ao meio ambiente, à saúde ocupacional e aos direitos e responsabilidades contra eventuais perdas financeiras ocasionadas por sinistros, a Liquigás conta com uma gestão de seguros alinhada à Política e Diretrizes de Seguros da Petrobras. Como instrumento de prevenção de riscos contra atos intencionais ou não, a Liquigás conta com sua **Política de Segurança Empresarial**, que tem como objetivo promover a cultura de segurança em suas instalações, a proteção de ativos críticos e a continuidade das operações.

Recursos humanos

A Liquigás valoriza e incentiva sua força de trabalho a desenvolver e aplicar o conhecimento de forma a agregar valor aos produtos e serviços. Com o objetivo de atender e superar as expectativas dos clientes, a Liquigás tem foco no estímulo à inovação e na capacitação de seus empregados. Em 2016, foram investidos R\$ 1,1 milhão com a participação de 3.175 empregados em programas de treinamento e desenvolvimento, com carga horária total de 74.577 horas.

Além de treinamentos e capacitação, a Liquigás dispõe de ferramentas para o reconhecimento de sua força de trabalho. Uma delas é o **Processo de Promoção Funcional e Avanço de Nível**, que em 2016, contemplou 57,0% dos empregados. Cada empregado contemplado recebeu no mínimo 2,5% de aumento em seu salário-base.

Como forma de reconhecimento, e em resposta ao esforço e aplicação de seus colaboradores, mais uma vez a Liquigás realizou o evento de homenagem aos empregados que completaram 25 ou 45 anos de empresa. Em 2016, foram homenageados 97 colaboradores que receberam uma placa comemorativa. Esse é um dos mais importantes eventos de valorização de pessoas da Liquigás, incentivando o fortalecimento dos vínculos e o comprometimento dos colaboradores.

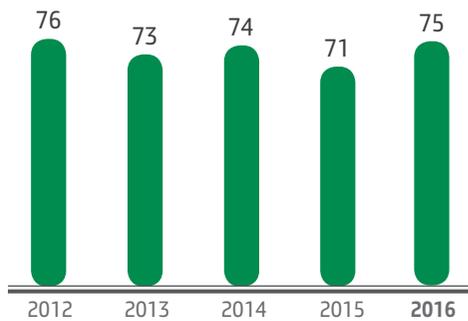


Em 2016, o processo de promoção funcional e avanço de nível, contemplou **57%** dos empregados.

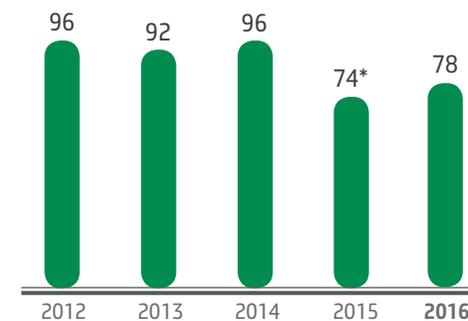
GESTÃO

Com o objetivo de conhecer a percepção que os colaboradores têm da Companhia sobre diversos fatores, a Liquigás realiza, anualmente, a **Pesquisa de Ambiente Organizacional**. Podemos destacar, dentre os resultados de 2016, o aumento do Índice de Comprometimento dos Empregados - ICE de 74% para 78%, e do Índice de Satisfação dos Empregados – ISE, de 71% para 75%.

Índice de Satisfação do Empregado (ISE)
em (%)



Índice de Comprometimento do Empregado (ICE)
em (%)



* A metodologia para cálculo do ICE foi modificada a partir de 2015.

GESTÃO

Saúde e segurança no trabalho

A Liquigás está sempre atenta e investe fortemente na saúde e na segurança de seus empregados. Para tanto, apoia e mobiliza sua força de trabalho a participar de movimentos importantes, como: Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho; Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Dia Mundial do Meio Ambiente; Outubro Rosa, com foco na prevenção do câncer de mama; e Novembro Azul, sobre a prevenção do câncer de próstata.

Em 2016 foi dada continuidade à ginástica laboral nas unidades operacionais e ao Programa Preventivo de Saúde, que faz parte do **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional**.

Ainda em 2016, foi lançado o **“Programa Compromisso com a Vida”**, que integra uma série de ações que busca fortalecer as práticas de gestão de SMS, com foco na prevenção de acidentes, de forma a torná-las mais consistentes e perenes. Foram implantadas ainda as **“10 Regras de Ouro”** que fomentam e reforçam aspectos fundamentais de segurança e estão diretamente relacionadas com atitudes que podem evitar acidentes e salvar vidas.

Ainda na área de segurança, destaca-se que 2016 foi o ano com o menor número de acidentes de trabalho na história da Liquigás. Foram 59 acidentes, significativamente abaixo do número de 2015, que foi de 71 acidentes, o menor até então.

10 Regras de Ouro



Permissão para trabalho

Somente trabalhe com permissão para trabalho válida, liberada no campo e de seu total entendimento.



Isolamento de energias

Somente execute trabalhos em equipamentos ou instalações após certificar-se de que todas as fontes de energia tenham sido isoladas de forma segura.



Trabalho em altura

Somente execute trabalhos em altura com a utilização de cinto de segurança fixado em local seguro e previamente determinado.



Espaço confinado

Só entre em espaço confinado se autorizado, equipado e com treinamento específico.



Atmosferas explosivas

Nunca entre em local com atmosfera explosiva. Obedeça sempre aos alarmes e à sinalização.



Posicionamento seguro

Não acesse área isolada. Nunca se posicione sob uma carga suspensa ou entre veículos, parados ou em movimento. Mantenha-se sempre em locais seguros e protegidos.



Equipamentos de proteção individual

Use sempre os EPI conforme recomendado.



Atenção às mudanças

Fique atento aos riscos das mudanças. Somente realize qualquer mudança que envolva pessoas, instalações, materiais ou procedimentos após análise e autorização.



Segurança no trânsito

Respeite as leis de trânsito e pratique direção defensiva. Use o cinto de segurança, respeite os limites de velocidade, não use celular e se beber não dirija.



Álcool e outras drogas

Nunca trabalhe sob efeito de álcool ou outras drogas.

GESTÃO

Inovação

A Liquigás possui o **Programa de Captação de Ideias**, com o objetivo de fomentar soluções e gerar melhorias com a participação direta da força de trabalho.

Marca e imagem

Por reconhecer que seus ativos intangíveis são parte integrante de seu capital e se constituem em relevante diferencial estratégico, a companhia provê todas as condições para seu desenvolvimento e proteção. A Liquigás utiliza o Sistema de Identidade da Marca Petrobras, que foi desenvolvido para difundir a uniformidade e personalidade à comunicação de todo o Sistema Petrobras. Ele está classificado em três categorias: identidade visual, identidade verbal e identidade sonora.

Em 2016, a Liquigás deu continuidade ao **Plano de Marketing Integrado Liguigás (Plano MIL)**, que busca estreitar os laços com os seus públicos e baseia-se em três pilares estratégicos: identidade, preferência e fidelidade. Dentre as ações do Plano MIL, destacam-se:

Promoção Liguigás Ligada no Brasil 2016 (consumidor final)

Realizada entre os meses de março e maio, sorteou 2.410 prêmios, de vales-brinde a cozinhas completas. Participaram aproximadamente 400 mil consumidores.

Revista Mulher Brasileira (consumidor final)

Antes distribuída em formato impresso, a partir do segundo semestre de 2016 a revista passou a ser disponibilizada somente por meio digital, no endereço <http://revistamulherbrasileira.com.br/index.php>. A revista está disponível ainda no site e Facebook da Liguigás e por links de e-mail.

Reconhecimentos e premiações de 2016

Selo Empresa Amiga da Criança



Reconhecimento pelos compromissos assumidos pela Liquigás na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

As Melhores da Dinheiro 2016 - Revista IstoÉ Dinheiro



O anuário As Melhores da Dinheiro, da Revista IstoÉ Dinheiro reconheceu a Liquigás em diferentes categorias:

Setor Óleo e Gás - Segundo Lugar Geral

Prêmio GLP de Inovação e Tecnologia 2016



O Projeto GLP, entidade que congrega as principais empresas pertencentes à indústria do GLP, premiou em 2016 os seguintes trabalhos da Liquigás:

Ouro - Logística: *Sistema seguro de abastecimento*

Prata - Aplicações do GLP: *Cilindro P-5 para utilização da fase líquida do GLP*

Prata - Gestão: *Programa de excelência na gestão e atendimento da revenda de GLP*

Bronze - Meio ambiente: *Regenerador de peneira molecular*

Bronze - Segurança: *Válvula mola de bloqueio de dreno líquido*

22º Prêmio FIESP de Mérito Ambiental



Pela campanha Chama Segura, programa educacional em parceria com a Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (FUNDABOM).

Prêmio Abrasca



Terceira colocada na Categoria Companhias Fechadas com Receita Líquida igual ou acima de R\$ 1,0 bilhão.

GESTÃO

Ética

A Liqueigás adota o Código de Ética do Sistema Petrobras, pautando as suas ações na ética e na transparência e entende que o comprometimento dos seus empregados é fundamental para que essa cultura seja disseminada entre os parceiros.

A Liqueigás apoia o combate à clandestinidade na indústria do GLP agindo de forma socialmente responsável, em parceria com os órgãos públicos e com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (SINDIGAS).

Investimentos

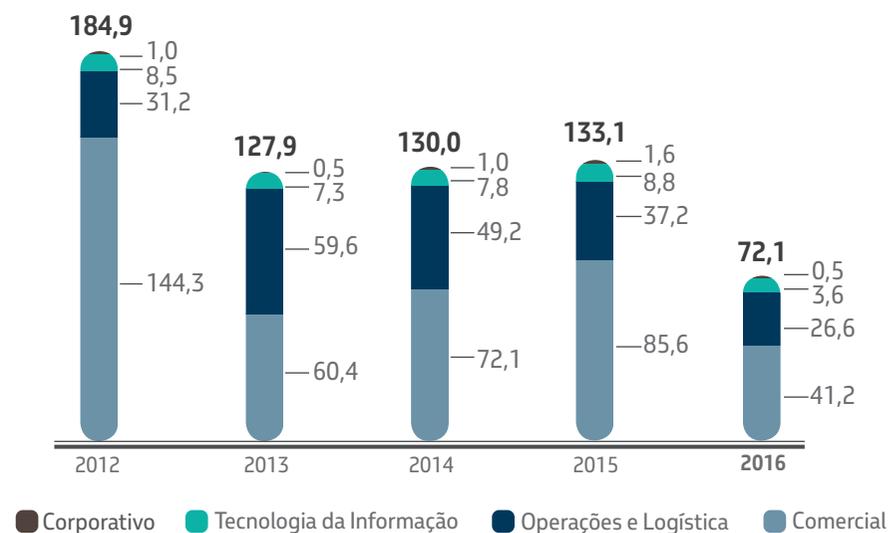
Em 2016, foram realizados investimentos de R\$ 72,1 milhões, valor 45,8% menor que o do ano anterior. A diminuição no valor do investimento se deu por conta da retração do mercado, principalmente na área industrial, o que provocou uma redução na instalação de novas centrais de GLP em clientes. Atualmente o mercado de GLP doméstico encontra-se estável, de modo que os investimentos da Liqueigás na compra de botijões novos foram, principalmente, destinados à reposição de vasilhames sucateados no processo de requalificação.

Mesmo assim, os investimentos na área comercial dos segmentos de Envasado e Granel (botijões para crescimento e manutenção de mercado, padronização visual e instalações para consumo de GLP a granel), responderam por 57,1% do total no ano, somando R\$ 41,2 milhões. Desse total, R\$ 22,3 milhões foram destinados a investimentos no segmento de Envasado e R\$ 17,9 no de Granel.

Os investimentos em Operações e Logística (modernização e adequação das unidades operacionais, segurança, meio ambiente e saúde) somaram R\$ 26,6 milhões, configurando 36,9% do total investido.

A área de Tecnologia da Informação (TI) teve investimentos de R\$ 3,7 milhões (softwares e equipamentos) equivalentes a 5,1%, e o restante foi destinado ao Corporativo, em alinhamento com o Orçamento Anual de Investimentos (OAI).

Investimentos (R\$ milhões)



GESTÃO

Perspectivas

A expectativa dos analistas de mercado, divulgada através do Relatório Focus de 6 de janeiro de 2017 (Bacen) e pela Nota da 204ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), é a de que a retomada da atividade econômica brasileira será demorada e gradual, com o Produto Interno Bruto (PIB) se mantendo estável (+0,5%) em 2017.

Com base nas medidas tomadas pelo Banco Central e pelo Copom, a estimativa do mercado é de que a inflação fique em patamares próximos ao centro da meta de 2017 (4,5%).

Embora o cenário macroeconômico apresente perspectiva de melhora, o setor industrial continuará pressionado pelas incertezas e riscos da economia externa e interna, assim como diminuição da capacidade de consumo das famílias em decorrência do alto grau de desemprego, o que poderá impactar no crescimento do consumo de GLP, principalmente no segmento Granel.

A Liquigás dará continuidade em sua estratégia, formulando ações que promovam a fidelização e o estreitamento de sua relação com o consumidor final, doméstico ou industrial, investindo na diferenciação de seus produtos e serviços para enfrentar esse cenário desafiador e atingir seus objetivos.

Relacionamento com os públicos de interesse

A partir de dezembro de 2016, a Liquigás adotou mais uma boa prática de gestão com transparência, que consiste na publicação da agenda de compromissos públicos de seu presidente e diretores. Todo cidadão pode acessar essas agendas no website da Liquigás pelo **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)** na internet (www.liquigas.com.br).

A companhia também utiliza as redes sociais para se comunicar com seu público. A página do Facebook (www.facebook.com/liquigas) encerrou 2016 com mais de 100 mil seguidores, que ficam atualizados sobre os produtos e promoções, podendo interagir diretamente com a empresa.

A Liquigás foi a primeira empresa do setor a criar uma **Ouvidoria**, um canal de comunicação que atua de forma independente e de maneira isenta, de acordo com os princípios éticos que norteiam o Sistema Petrobras.

A Ouvidoria atende aos públicos externo e interno, recepcionando e direcionando as demandas aos diversos órgãos da Companhia, de modo que os questionamentos, reclamações, denúncias e manifestações sejam atendidos dentro de prazos pré-estabelecidos.

A Ouvidoria da Liquigás é também responsável pelo atendimento do SIC, instituído a partir da Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) e do Fale Conosco, destinado principalmente a dirimir dúvidas de consumidores e público em geral.



GESTÃO

Relacionamento com revendedores

Para dar suporte e legitimidade às ações realizadas e fortalecer a relação da Liqueigás com os seus revendedores, a Liqueigás, possui desde 2011 o **Conselho Consultivo de Revendedores Liqueigás (CCRL)**. É formado por 12 revendedores eleitos pela rede de vendas da Liqueigás e por empregados da companhia.

A Liqueigás disponibiliza também os seguintes canais de comunicação com revendedores:

LiqNews: atualiza os revendedores a respeito das melhores práticas do setor, novidades na legislação, informações sobre mercado, incentivo, promoção, entre outros.

Portal de Negócios que disponibiliza funcionalidades como:

- ♦ segunda via de boleto;
- ♦ agendamento de retirada de GLP;
- ♦ histórico das *newsletters* enviadas;
- ♦ informações sobre o **Plano MIL**;
- ♦ eleição para o representante do Conselho Consultivo de Revendedores;
- ♦ *downloads* de treinamentos para equipe da venda;
- ♦ acesso a parcerias que oferecem descontos e condições diferenciadas.

A Liqueigás também investe na capacitação de seus revendedores, por meio de iniciativas como:

Programa de Capacitação de Revendas Liqueigás (PROCAP): treina o revendedor e sua equipe, visando oferecer um atendimento de excelência ao consumidor. Em 2016, foram realizados aproximadamente 5.500 treinamentos, totalizando cerca de 24 mil pessoas treinadas.

Diagnóstico de Gestão de Revendas (DGR): ferramenta desenvolvida com o objetivo de aprimorar a gestão das vendas Liqueigás, de modo a obter melhores resultados e elevar o nível de competitividade da empresa. Em 2016, o **DGR** foi aplicado 1.395 vezes.



GESTÃO

Relacionamento com clientes granel

O relacionamento com os clientes Granel tem como meta a construção de relacionamentos duradouros. Em 2016, por meio de ações de marketing que vinculam a paixão pelo futebol à marca Liquigás, a companhia propiciou a alguns clientes deste segmento o acesso a camarotes corporativos nos principais estádios do país, como forma de integrar e fidelizar esses clientes.

Em 2016, foi realizado estudo para medir a satisfação dos clientes de GLP granel com os produtos e serviços oferecidos pela Liquigás. O instituto de pesquisas Checon Consultores Associados entrevistou 1.664 clientes dos setores da indústria, comércio e condomínios. Os resultados do estudo apontaram que o nível de satisfação dos clientes deste segmento é de 94,0% em relação à satisfação e à percepção de valor com os produtos e serviços da empresa.

O ponto de maior destaque do estudo refere-se aos itens relacionados ao abastecimento do GLP, atributo muito bem avaliado pelos clientes, tanto em questões de segurança, cordialidade, eficiência, quanto em regularidade da entrega. Os novos clientes, que compreenderam 22,0% dos entrevistados, também atribuíram notas altas (acima de nove) para itens relacionados à instalação (capacidade técnica, rapidez e qualidade na execução dos serviços).

Em 2016, o instituto de pesquisas Checon entrevistou 1.664 clientes do **GLP granel** dos setores da indústria, comércio e condomínios e os resultados apontaram que o nível de satisfação é de **94%** em relação aos produtos e serviços da Liquigás.

Relacionamento com consumidores

Além dos canais da Ouvidoria e da rede de revendedores, os consumidores têm acesso direto à Companhia por meio da Central de Atendimento Liquigás - CAL que disponibiliza o serviço de Discagem Direta Gratuita (prefixo 0800) para a realização de pedidos de GLP, assistência técnica, esclarecimentos de dúvidas e reclamações.

Canal Denúncia

O **Canal Denúncia Petrobras**, ao qual a Liquigás aderiu em 2015, está disponível para os públicos interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção, favorecimento, assédio moral e sexual e outras irregularidades, que podem ser entendidas como ações ou omissões contrárias à lei ou aos preceitos do **Código de Ética do Sistema Petrobras** e do **Guia de Conduta** e que possam causar dano à Petrobras e às suas empresas controladas, aos empregados, acionistas e demais públicos de interesse.

Responsabilidade social e ambiental

Social

Para a Liquigás, os investimentos em ações sociais geram impactos positivos em suas atividades, ao mesmo tempo em que permitem a efetiva interação entre a companhia e a sociedade.

Considerando que uma das características do GLP é ser inflamável, ganham importância as ações educativas, para que a população manuseie os botijões com segurança.

GESTÃO

Um dos principais projetos apoiados pela companhia é o **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)**. O programa consiste em uma ação conjunta entre polícias militares, escolas e famílias, no sentido de prevenir o uso de drogas e a violência entre estudantes, desenvolvendo habilidades para resistir a elas, por meio de cursos e atividades aplicados nas escolas por policiais militares devidamente treinados. A Liquigás é parceira do programa há nove anos.

Outro destaque é a campanha **Chama Segura**, projeto direcionado ao consumidor doméstico residente em áreas de menor poder aquisitivo. A campanha é realizada por meio de palestras educativas sobre a forma correta de se transportar, armazenar, manusear e instalar o botijão de gás, além de informações para que o consumidor possa identificar uma revenda legalizada de GLP para a compra do produto, garantindo a procedência, a segurança e a assistência técnica do botijão.

Após as palestras, são realizadas trocas gratuitas dos kits de gás (mangueiras, abraçadeiras e reguladores de pressão) vencidos ou em condições inadequadas de uso, por componentes novos, em conformidade com as normas do INMETRO. Desde o início do projeto, a Liquigás efetuou a substituição de 6,7 toneladas desses kits.



A Liquigás mantém também parcerias com o Ministério da Saúde e em 2016 apoiou o **Plano Nacional de Enfrentamento ao Aedes e à Microcefalia**, do Governo Federal, por meio da conscientização de clientes e empregados sobre a importância do combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.

Aproveitando a grande capilaridade de sua rede, a Liquigás criou um módulo de treinamento com orientações sobre como proceder para eliminar os criadouros do mosquito. Cerca de 300 consultores de vendas da companhia trabalharam como multiplicadores das informações.

Como material de apoio, as revendas também fizeram a distribuição de cerca de oito milhões de panfletos aos consumidores de GLP, incentivando a população a fazer uma limpeza preventiva nas residências. Os clientes do segmento Granel da Liquigás também receberam informações da empresa para a identificação de focos. Os motoristas e ajudantes dos caminhões que realizam abastecimento nos clientes por meio dos Veículos Pequeno Granel (VPGs) também entregaram milhares de panfletos e fizeram inspeções nas centrais de GLP de clientes e imediações, em busca de pontos que possam servir de criadouros para o mosquito.



GESTÃO

A companhia participou das ações referentes ao **“Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes** e integra o **“Programa Siga Bem Criança”**, um projeto patrocinado pela Petrobras destinado à conscientização de milhares de caminhoneiros sobre o combate à exploração sexual infanto-juvenil nas estradas brasileiras. Todos os caminhões da Liquigás são adesivados com o telefone do Disque Denúncia 100.

A Liquigás é detentora do **Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça**, promovido pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República, em reconhecimento à execução integral do seu plano de ação voltado para a promoção da igualdade de gênero e raça.

A Liquigás é uma das patrocinadoras do **“Natal Luz de Gramado”**, considerado o maior festival natalino do mundo e que recebeu em 2016 mais de 2 milhões de visitantes. A Liquigás foi também a fornecedora exclusiva de GLP para a realização do espetáculo pirotécnico do tradicional musical a céu aberto **“Eu sou Maria”**, que acontece no lago Joaquina Rita Bier. Um dos grandes destaques do ano de 2016 foi a ação social patrocinada pela Liquigás que levou, gratuitamente, cerca de dois mil alunos de escolas públicas, crianças e jovens atendidos por instituições da região para assistirem ao espetáculo **“Natal pelo Mundo”**.

Ambiental

A gestão ambiental na Liquigás se dá por meio dos programas integrados de **Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)**, priorizando a proteção da vida em todas as suas formas, conforme as melhores práticas do mercado e de acordo com os preceitos do Sistema Petrobras.

A companhia foi pioneira nessa área, tendo sido a primeira empresa no Estado de São Paulo a gerar créditos pelo mecanismo de compensação de emissões por reduções de poluentes de fontes móveis, previsto no Decreto Estadual 52.469/07, segundo informações da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB).

Atualmente, 72% dos caminhões utilizados na distribuição pequeno granel já utilizam o Diesel S-10, combustível com baixo teor de enxofre. Esses veículos contam com a tecnologia de recirculação de gases de exaustão ou de redução catalítica seletiva, que diminuem em até 98% as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e em até 80% as emissões de material particulado.



Atualmente, 72% dos caminhões utilizados na distribuição pequeno granel contam com a tecnologia de recirculação de gases de exaustão ou de redução catalítica seletiva, que diminuem em até

98% as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx)

80% as emissões de material particulado.

GESTÃO

No segmento Envasado, os caminhões responsáveis pela distribuição de GLP da Liquigás às revendas e pelas atividades de transferência dos botijões entre as unidades da companhia podem ter no máximo sete anos de uso.

Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a média nacional de idade dos veículos pertencentes a motoristas autônomos é de 18 anos, e de 9,6, no caso das transportadoras.

Os resíduos contaminantes gerados em todas as unidades de envase de GLP são coprocessados, ou seja, após misturados a outros resíduos industriais, são utilizados como insumos para queima em fornos, evitando a disposição final ao meio ambiente.





ANÁLISE FINANCEIRA

Demonstração do valor adicionado

Em 2016, as atividades da Liquigás geraram R\$ 984,0 milhões em riqueza à sociedade, um crescimento de 21,9% comparado ao valor adicionado distribuído pela companhia no exercício de 2015.

Distribuição do Valor Adicionado (em R\$ milhões)



ANÁLISE FINANCEIRA

De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela Liquigás no ano, R\$ 0,23 foi distribuído entre diferentes *stakeholders*: colaboradores (remuneração e benefícios), governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e aluguéis), acionistas (dividendos) e retidos na companhia na forma de reservas de parte do lucro do exercício conforme artigo 25 do Estatuto Social da companhia. Para a Reserva Legal foi destinado o valor de R\$ 10,0 milhões e para a Reserva Especial destinada ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico foi retida a quantia de R\$ 1,0 milhão. Foi retido também o valor de R\$ 5,1 milhões a título de Reserva de Incentivos Fiscais para fins de atendimento ao disposto no artigo 195-A da Lei 6.404/76 relativo a subvenções governamentais recebidas por investimentos realizados em regiões no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Em 2016, não foi destinada parcela de lucro para formação de reserva constituída com a finalidade de suportar os investimentos previstos no orçamento de capital (conforme artigo 196 da Lei 6.404/76).

Receita operacional líquida

Em 2016, a receita operacional líquida da Liquigás foi de R\$ 3.589,4 milhões, um crescimento de 8,9% em relação ao ano de 2015. Este crescimento reflete principalmente os repasses dos aumentos de preços ex-refinaria e reposição de perdas inflacionárias com fretes e serviços.



Em 2016, a
receita operacional líquida
da Liquigás foi de
R\$ 3.589,4 milhões
um crescimento de
8,9%
em relação ao ano de 2015.

ANÁLISE FINANCEIRA

Lucro bruto

O lucro bruto da Liquigás atingiu o montante de R\$ 1.239,9 milhão em 2016, crescendo 15,0% quando comparado ao valor obtido em 2015, de R\$ 1.077,8 milhão, melhoria obtida pela priorização das margens de comercialização em detrimento do volume, além do forte gerenciamento de custos e ganhos em produtividade.



Receitas (despesas) operacionais

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 968,3 milhões em 2016, frente aos R\$ 911,7 milhões registrados em 2015, um acréscimo de 6,20%, em linha com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (6,29%).

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A soma da alíquota nominal do IRPJ (25,0%) e da CSLL (9,0%) totaliza 34,0%. Embora tenha havido um crescimento do lucro operacional e naturalmente do montante do IRPJ e CSLL de R\$ 28,8 milhões em 2015 para R\$ 60,6 milhões em 2016, a alíquota efetiva do imposto sobre o lucro do exercício atingiu 23,22%, pois a companhia identificou a oportunidade de efetuar a distribuição de Dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP). O resultado deste planejamento gerou uma economia tributária de IR e CS na ordem de R\$ 17,9 milhões. Caso não tivesse feito este planejamento a alíquota efetiva do IRPJ e CSLL teria sido de 30,96%. Para mais informações vide Nota Explicativa nº 14.4 – Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

ANÁLISE FINANCEIRA

Lucro líquido

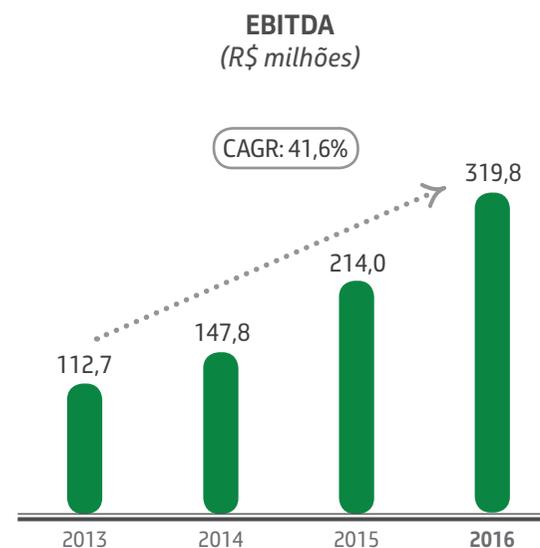
Em 2016, o lucro líquido da Liquigás cresceu 75,4%, alcançando R\$ 200,5 milhões ante R\$ 114,3 milhões em 2015, refletindo a política de priorização das margens da empresa, aliado aos seguintes fatores:

- ♦ gerenciamento de custos;
- ♦ ganhos obtidos em produtividade;
- ♦ planejamento tributário;
- ♦ reposição de perdas inflacionárias com fretes e serviços.



Ebitda

O Ebitda atingiu R\$ 319,8 milhões em 2016, comparado aos R\$ 214,0 milhões do ano anterior, houve expansão de 49,4% no período. A margem Ebitda foi de 8,9%, um crescimento de 2,4 p.p. em relação à obtida em 2015.



ANÁLISE FINANCEIRA

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2016, a dívida onerosa bruta da Liquigás totalizou R\$ 45,1 milhões, equivalente a 4,7% do patrimônio líquido. Do total da dívida, 47,6% do endividamento se concentram no longo prazo, sendo que a maior parte desse montante está relacionada à contratação de financiamentos do BNDES destinados à construção do Centro Operativo de Barueri, bem como à modernização, construção e ampliação de diversas outras unidades operacionais. Os financiamentos com o BNDES têm vencimentos que se estendem até 2020, com custo de Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) + 2,57 % a.a.

A dívida líquida (deduzindo-se o montante em caixa e equivalentes de caixa) resultou em R\$ 34,9 milhões.

A Liquigás fechou o ano de 2016 na condição de aplicadora no Fundo de Investimentos Creditórios não Padronizados (FIDC-NP) da Petrobras.

O endividamento oneroso reduzido, conjugado aos índices de liquidez, demonstra a confortável posição da empresa em honrar seus compromissos no curto e longo prazo.

AUDITORES INDEPENDENTES

Desde o exercício de 2012, as Demonstrações Contábeis da Liquigás são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC). Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Liquigás informa que, em 2016, essa empresa de auditoria não prestou serviços não relacionados à auditoria contábil cujos honorários fossem superiores a 5% do total desembolsado por esse serviço.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, emitido em 17 de março de 2017, e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.



Demonstrações Contábeis 2016

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.194	13.231
Contas a receber, líquidas	6.1	233.279	202.735
Estoques	7	43.556	29.503
Impostos e contribuições	14.1	55.382	64.777
Despesas antecipadas		6.043	7.395
Outros ativos		7.487	15.142
		355.941	332.783
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber, líquidas	6.1	7.135	6.586
Cauções e depósitos judiciais	22.2	65.647	58.224
Impostos e contribuições	14.1	863	774
Impostos e contribuições diferidos	14.3	49.089	79.090
Outros ativos		2.387	3.305
		125.121	147.979
Investimentos	8	20.343	17.737
Imobilizado	9	811.853	830.849
Intangível	10	7.622	9.395
		964.939	1.005.960
Total do ativo		1.320.880	1.338.743

Passivo	Nota	2016	2015
Circulante			
Fornecedores	11	106.922	79.387
Salários, férias e encargos		54.134	51.684
Financiamentos	12	23.661	100.965
Impostos, encargos e contribuições	14.2	16.284	22.188
Adiantamentos de clientes		4.091	4.147
Provisão para plano de assistência médica	15.2	6.404	5.133
Outras contas e despesas a pagar		3.516	6.001
		215.012	269.505
Não circulante			
Financiamentos	12	21.479	44.318
Coligadas - nacionais	13.2	1.326	1.326
Provisão para plano de assistência médica	15.2	73.489	50.173
Provisão para contingências	22.1	41.296	32.215
Outras contas e despesas a pagar		932	842
		138.522	128.874
		353.534	398.379
Patrimônio líquido	17		
Capital social		644.093	644.093
Reserva de capital		165.080	165.080
Reserva de reavaliação		75	84
Reservas de lucros		71.493	55.348
Ajuste de avaliação patrimonial		6.283	18.747
Dividendo adicional proposto		80.322	57.012
		967.346	940.364
Total do passivo e patrimônio líquido		1.320.880	1.338.743

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2016	2015
Receitas líquidas de vendas	18	3.589.374	3.295.756
Custo dos produtos vendidos		(2.349.483)	(2.217.929)
Lucro bruto		1.239.891	1.077.827
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	20	(754.126)	(714.483)
Gerais e administrativas	20	(199.541)	(182.965)
Tributárias		(11.926)	(8.298)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	19	(2.716)	(5.981)
		(968.309)	(911.727)
Resultado de participações em investimentos	8.3	8.607	6.249
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		280.189	172.349
Despesas	21	(11.604)	(12.099)
Receitas	21	12.863	9.873
Variações monetárias e cambiais, líquidas	21	8.017	(1.274)
		9.276	(3.500)
Participação nos lucros ou resultados - empregados	16	(28.353)	(25.728)
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		261.112	143.121
Contribuição social		(17.398)	(7.959)
Imposto de renda		(43.223)	(20.839)
	14.4	(60.621)	(28.798)
Lucro líquido do exercício		200.491	114.323
Resultado por ação (básico) - R\$		24,61	14,04

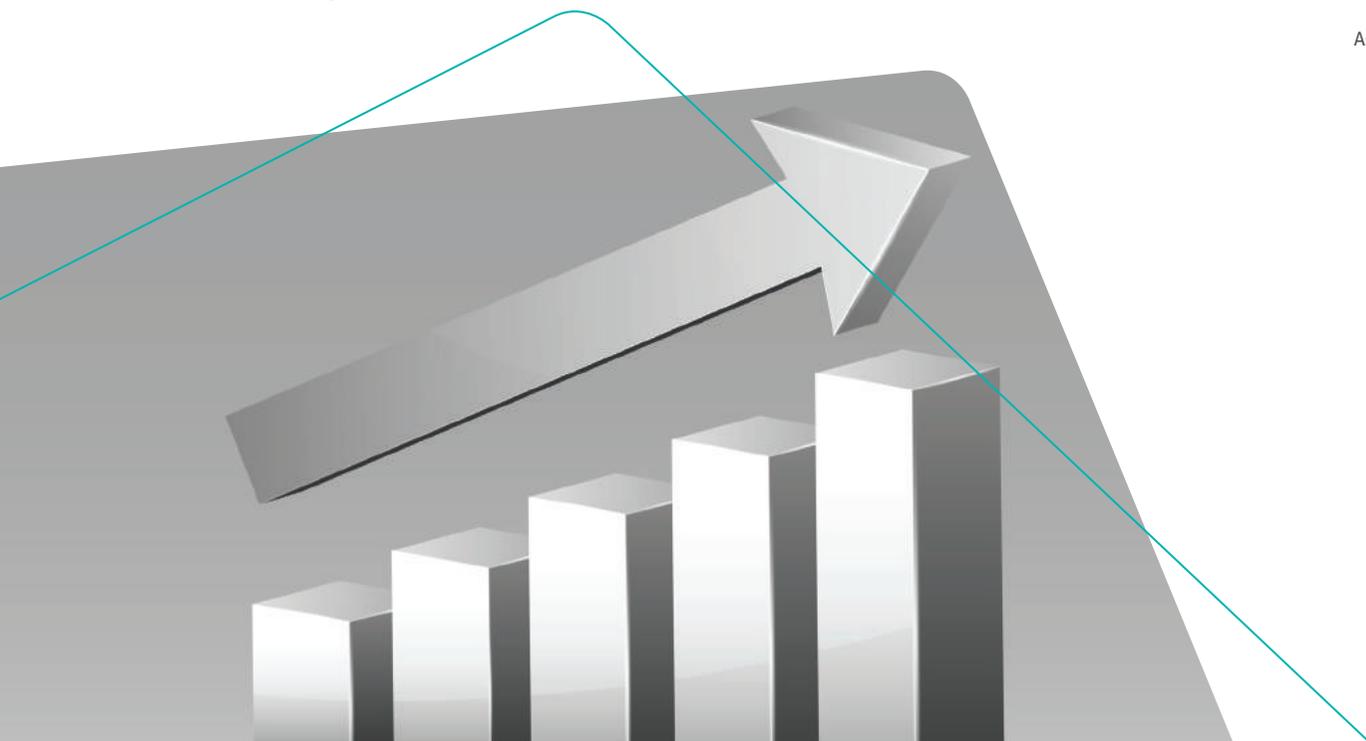
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício		200.491	114.323
Outros resultados abrangentes:			
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado do período			
Variação na reserva de reavaliação em coligadas	17,3	(9)	(10)
Ganhos / (Perdas) atuariais líquidos - Planos de assistência médica	15,1	(12.464)	1.637
Resultado abrangente total		<u>188.018</u>	<u>115.950</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes		Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	
		Capital subscrito e integralizado	Reserva especial de ágio	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Estatutária	Incentivos fiscais	Retenção de lucros			Dividendo adicional proposto
Em 1º de janeiro de 2015		630.048	165.080	94	17.110	45.524	381	728	13.929	37.320	-	910.214
Aumento de capital social conforme AGO/E de 22/05/2015		14.045	-	-	-	-	(117)	-	(13.929)	-	-	-
Distribuição de dividendos conforme AGO/E de 22/05/2015		-	-	-	-	-	-	-	-	(37.320)	-	(37.320)
Realização da reserva de reavaliação em coligadas		-	-	(10)	-	-	-	-	-	-	10	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.323	114.323
Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais		-	-	-	1.637	-	-	-	-	-	-	1.637
Destinações:												
Apropriações em reservas	17.3	-	-	-	-	5.716	572	2.544	-	-	(8.832)	-
Juros sobre capital próprio	17.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.489)	(48.489)
Dividendo adicional proposto	17.3	-	-	-	-	-	-	-	-	57.012	(57.012)	-
Em 31 de dezembro de 2015		644.093	165.080	84	18.747	51.240	836	3.272		57.012	-	940.364
Distribuição de dividendos conforme AGO de 27/04/2016		-	-	-	-	-	-	-	-	(57.012)	-	(57.012)
Realização da reserva de reavaliação em coligadas		-	-	(9)	-	-	-	-	-	-	9	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	200.491	200.491
Ajuste avaliação patrimonial - ganhos / (perdas) atuariais		-	-	-	(12.464)	-	-	-	-	-	-	(12.464)
Destinações:												
Apropriações em reservas	17.3	-	-	-	-	10.025	1.002	5.118	-	-	(16.145)	-
Juros sobre capital próprio	17.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.436)	(59.436)
Dividendo antecipado	17.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.597)	(44.597)
Dividendo adicional proposto	17.3	-	-	-	-	-	-	-	-	80.322	(80.322)	-
Em 31 de dezembro de 2016		644.093	165.080	75	6.283	61.265	1.838	8.390		80.322	-	967.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	200.491	114.323
Ajustes:		
Resultado de participações em investimentos	(8.607)	(6.249)
Depreciação e amortização	67.969	67.413
Valor residual de bens baixados de natureza permanente	24.920	25.948
Variações monetárias, cambiais e encargos financeiros	-	4.608
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	36.422	27.991
Encargos financeiros sobre financiamentos BNDES	5.851	5.966
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(66.423)	(73.446)
Estoques	(14.053)	9.095
Outros ativos	11.808	(40.851)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	27.339	(9.037)
Impostos, taxas e contribuições	(5.904)	(1.209)
Plano de assistência médica	5.702	4.689
Outros passivos	9.081	9.380
Recursos líquidos provenientes da atividade operacional	<u>294.596</u>	<u>138.621</u>
Atividade de investimento		
Aquisição de imobilizado / intangível e outros investimentos	(71.925)	(135.397)
Venda de imobilizado	35.330	40.419
Dividendos recebidos	6.001	6.102
Recursos líquidos (utilizados) na atividade de investimento	<u>(30.594)</u>	<u>(88.876)</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Continuação)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Atividade de financiamento		
Captações - FIDC	-	70.600
Captações - BNDES	-	5.833
Amortização do principal - BNDES	(30.289)	(24.142)
Amortização de juros - BNDES	(5.105)	(6.947)
Amortização do principal - FIDC	(70.324)	-
Amortização de juros - FIDC	(276)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(161.045)	(94.732)
Recursos líquidos (utilizados) na atividade de financiamento	<u>(267.039)</u>	<u>(49.388)</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(3.037)	357
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.231	12.874
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>10.194</u>	<u>13.231</u>
	(3.037)	357
Informações adicionais aos fluxos de caixa:		
Valores pagos e recebidos durante o exercício		
Imposto de renda e contribuição social	25.374	20.405
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	674	40
	<u>26.048</u>	<u>20.445</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	15.053	14.858
	<u>15.053</u>	<u>14.858</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e outras receitas e despesas	4.198.436	3.841.198
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição	(1.991)	(2.537)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	19.089	34.287
	<u>4.215.534</u>	<u>3.872.948</u>
Insumos adquiridos de:		
Terceiros		
Materiais consumidos	(45.193)	(45.979)
Custo das mercadorias para revenda	(8.247)	(16.264)
Energia, serviços de terceiros e outros	(377.925)	(370.384)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(23.929)	(21.899)
Sistema Petrobras		
Materiais consumidos	(8)	(40)
Custo das mercadorias para revenda	(2.341.236)	(2.201.665)
Energia, serviços de terceiros e outros	(17.429)	(11.451)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	(380.203)	(351.055)
Total de insumos	<u>(3.194.170)</u>	<u>(3.018.737)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.021.364</u>	<u>854.211</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(67.969)</u>	<u>(67.413)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>953.395</u>	<u>786.798</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	8.607	6.249
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	21.759	13.936
Aluguéis	315	228
	<u>30.681</u>	<u>20.413</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>984.076</u>	<u>807.211</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO *(Continuação)*

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Remuneração direta		
Salários	252.077	229.819
Participação nos lucros ou resultados - empregados	28.353	25.728
Benefícios		
Vantagens	60.802	60.449
Assistência médica	40.020	30.872
Plano atuarial	9.079	7.530
FGTS	19.365	19.583
	<u>409.696</u>	<u>373.981</u>
Tributos		
Federais	117.047	81.046
Estaduais	189.935	166.135
Municipais	4.010	3.653
	<u>310.992</u>	<u>250.834</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações monetárias e cambiais	12.483	17.437
Despesas de aluguéis	50.414	49.398
Juros capitalizados s/construção de ativos próprios	-	1.238
	<u>62.897</u>	<u>68.073</u>
Acionistas		
Juros sobre capital próprio	59.436	48.489
Dividendos	124.919	57.012
Lucros retidos	16.136	8.822
	<u>200.491</u>	<u>114.323</u>
Valor adicionado distribuído	<u>984.076</u>	<u>807.211</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Companhia e suas operações

A Liquigás Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “Liquigás”) é uma sociedade anônima de capital fechado, sendo sua controladora a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, tem por objeto, observados os preceitos legais, a manipulação, a estocagem, o engarrafamento, o transporte, a distribuição e o comércio de subprodutos da refinaria de petróleo, especialmente Gás Liquefeito de Petróleo - GLP. A sede social da Companhia está localizada em São Paulo - SP.

1.1 Plano de desinvestimento da Petrobras

Em novembro de 2016, a Petrobras anunciou a aprovação da assinatura do contrato para venda da Liquigás Distribuidora S.A. para Companhia Ultragas S.A., subsidiária da Ultrapar Participações S.A.. Conduzido por meio de processo competitivo, o valor total da venda corresponde ao valor da empresa - R\$ 2,7 bilhões - e será corrigido pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), entre as datas de assinatura e de fechamento da operação. Além disso, estará sujeito a ajustes em razão das variações de capital de giro e da posição da dívida líquida da Liquigás entre 31 de dezembro de 2015 e a data de fechamento da transação.

A transação foi aprovada nas Assembleias Gerais Extraordinárias da Petrobras e da Ultrapar - realizadas, respectivamente, em 31 e 23 de janeiro de 2017 - e está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A operação é parte integrante do Plano de Desinvestimentos 2015-2016 e está alinhada ao Plano Estratégico da Petrobras, que visa otimizar o portfólio de negócios, com foco em óleo e gás, saindo integralmente das atividades de distribuição de GLP.

2 Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, quando apropriado, e determinadas classes de ativos e passivos circulantes e não circulantes.

A autorização para a conclusão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria Executiva em 14 de fevereiro de 2017.

2.1 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e são apresentadas como informação suplementar.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2 Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o real, essas demonstrações contábeis são mensuradas e apresentadas usando a moeda do seu ambiente econômico de operação.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

3.1 Instrumentos financeiros

3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento de até três meses contados da data da contratação original. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo (Nota Explicativa nº 5).

3.1.2 Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurado pelo custo amortizado, sendo deduzidas as provisões para crédito de liquidação duvidosa.

3.1.3 Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado. Quaisquer diferenças entre o valor recebido e

o valor pago são reconhecidas no resultado durante a vigência desse instrumento, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva (Nota Explicativa nº 12).

3.1.4 Ativos financeiros não derivativos

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, financiamentos e recebíveis.

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

3.1.4.1 Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos.

3.1.4.2 Financiamentos e recebíveis

Financiamentos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os financiamentos e recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

3.1.5 Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.2 Estoques

Os estoques da Companhia estão avaliados pelo custo médio ponderado

relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior (Nota Explicativa nº 7).

3.3 Investimentos societários

Os investimentos em coligadas com participação no capital votante, superior a 20%, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Nota Explicativa nº 8). A Companhia não consolidou estes investimentos por serem coligadas, sem exercício de controle nas decisões financeiras e operacionais.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais da coligada.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.4 Imobilizado

3.4.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando existentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição / construção de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Companhia. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

A Companhia efetua uma análise sobre a recuperação do valor dos seus ativos ao término de cada exercício social considerando a expectativa de geração de resultado positivo e consequente manutenção do benefício fiscal vinculado a ele.

3.4.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.4.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estimadas para o exercício corrente estão apresentadas na Nota Explicativa nº 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5 Intangível

Os ativos estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por *impairment*, quando existentes. A amortização é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo esperado para geração de benefícios à Companhia (Nota Explicativa nº 10). É composto por direitos que incluem, principalmente, marcas e patentes, softwares.

3.6 Redução do valor recuperável - *Impairment*

3.6.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

3.6.2 Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A administração da Companhia não identificou nenhum elemento que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos não financeiros.

3.7 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos

incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém é objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.8 Ajuste a Valor Presente - AVP

A Companhia não aplica o ajuste a valor presente - AVP, devido à irrelevância dos valores envolvidos em decorrência do curto ciclo das operações, exceto no passivo atuarial conforme descrito na nota 3.10.2.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

3.9.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado corrente, a companhia adota as disposições contidas na Lei 12.973/14 a partir do exercício de 2015.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, ao final do período que está sendo reportado. Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção em que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Quando da existência de ativo fiscal diferido líquido, situação esta que ocorre quando o valor do ativo fiscal diferido supera o valor reconhecido como passivo fiscal diferido, relacionados ao mesmo ente tributante, o reconhecimento baseia-se em estudo técnico de rentabilidade futura, aprovado pela Administração da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados mediante aplicação das alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados

com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

3.10 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

3.10.1 Planos de contribuição definida

O Plano de Previdência Liquigás - PPL foi implantado na modalidade de contribuição definida para os seus empregados. As contribuições são pagas para uma entidade de fundo de previdência, Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, não gerando nenhuma obrigação legal ou construtiva posterior. A Companhia contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

3.10.2 Compromisso atuarial de plano de assistência médica (benefícios pós-emprego)

O compromisso atuarial com o plano de benefício de assistência médica é provisionado com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável.

As premissas atuariais incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido são reconhecidas quando incorridas da seguinte maneira: I) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e II) remensurações, em outros resultados abrangentes.

O custo do serviço compreende: I) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; II) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e III) qualquer ganho ou perda na liquidação (*settlement*), quando ocorrer.

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido resultante da passagem do tempo.

Remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido compreendem: I) ganhos e perdas atuariais; II) retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido; e III) qualquer mudança no efeito do teto de ativo (*asset ceiling*), excluindo valores incluídos nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

3.11 Capital social e remuneração aos acionistas

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no Estatuto da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.12 Outros resultados abrangentes

São classificados como outros resultados abrangentes, os ajustes decorrentes das variações de valor justo envolvendo os ganhos e perdas atuariais, líquidos do efeito do imposto de renda e da contribuição social, bem como, os ajustes decorrentes das variações na reserva de reavaliação.

3.13 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

3.14 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquida das devoluções, descontos, impostos e encargos sobre vendas.

A receita de vendas é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. As receitas de vendas de serviços são reconhecidas em função de sua realização.

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação ao valor justo, de acordo com a classificação do título, além das variações cambiais e monetárias líquidas. As despesas financeiras excluem os custos com empréstimos que são capitalizados como parte do custo do ativo.

As receitas, os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência.

3.15 Distribuição de dividendos

O estatuto da Companhia prevê que no mínimo 25% do lucro líquido anual ajustado sejam distribuídos como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício social no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominado "Dividendo Adicional Proposto". Os dividendos mínimos obrigatórios foram pagos antecipadamente na forma de juros sobre o capital próprio, portanto, em 31 de dezembro de 2016 não há saldos de dividendos mínimos a pagar.

3.16 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício dividido pela média ponderada das ações. A Companhia não está apresentando o resultado por ação diluído, pois não possui nenhum instrumento potencialmente conversível em ações, com efeito, diluidor nos termos do CPC 41 - Resultado por ação.

4 Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

4.1 Benefícios concedidos a empregados e aposentados

O compromisso atuarial e o custo com o plano de benefício definido de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

· Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada por conjunto projetado de taxas anuais considerando a evolução histórica dos desembolsos per capita do plano de saúde, observáveis nos últimos 05 anos, para definição de um ponto inicial da curva que decresce gradualmente em 30 anos para alcance do patamar de inflação geral da economia.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento real das premissas atuariais.

As análises de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares, assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15.

4.2 Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia, com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota Explicativa nº 22.

4.3 Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia utiliza de julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações contábeis. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros. O tributo diferido passivo é reconhecido integralmente.

A determinação do reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas dos lucros tributáveis futuros, contidas no Plano de Negócios e Gestão (PNG) para a Companhia, que anualmente é aprovado pelo Conselho de Administração.

4.4 Perdas em crédito de liquidação duvidosa

São monitoradas regularmente pela Administração, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber. As evidências de perdas consideradas na avaliação incluem: casos de dificuldades financeiras significativas, cobrança judicial, pedido de falência ou recuperação judicial e outros.

Outras informações sobre perdas em crédito de liquidação duvidosas são apresentadas na Nota Explicativa nº 6.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos	10.194	13.231
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.194</u>	<u>13.231</u>

6 Contas a receber

6.1 Contas a receber, líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cientes		
Terceiros	230.209	203.736
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 13.1)		
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras - FIDC-NP	27.312	-
Empresas do Sistema Petrobras	975	2.131
Outras	-	19.544
	<u>258.496</u>	<u>225.411</u>
Perdas em créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(18.082)	(16.090)
	<u>240.414</u>	<u>209.321</u>
Circulante	233.279	202.735
Não Circulante	7.135	6.586

6.2 Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa - PCLD

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	16.090	13.553
Adições	6.612	5.117
Baixas	(10)	(81)
Reversões	(4.610)	(2.499)
Saldo final	<u>18.082</u>	<u>16.090</u>
Circulante	18.082	16.090

A provisão é constituída sobre as contas a receber registradas no ativo circulante e no realizável a longo prazo. A Companhia analisa de forma criteriosa sua carteira de clientes levando em consideração: (I) o nível de perdas no segmento em que atua; (II) o valor atual das contas a receber que já venceram; (III) análise

da situação individual dos clientes; (IV) condições de garantias em que se deu a venda; e (V) custo de financiamento de vendas, de modo a provisionar os valores considerados de difícil recuperação. A Companhia provisiona integralmente os títulos em cobrança judicial, exceto os que possuem garantia hipotecária.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.3 Contas a receber a vencer e vencidos

<u>Contas a receber</u>	<u>Sem Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>	<u>Com Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>	<u>Saldo do contas a receber</u>
Partes relacionadas	28.287	-	28.287
A Vencer	183.071	-	183.071
Vencidos:			
Até 3 meses	6.685	616	7.301
De 3 a 6 meses	2.268	2.900	5.168
De 6 a 12 meses	8.396	5.135	13.531
Acima de 12 meses	11.707	9.431	21.138
Saldo total	240.414	18.082	258.496

7 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Derivados de petróleo	35.073	19.998
Materiais e suprimentos para manutenção	8.345	7.511
Outros	138	1.994
	43.556	29.503

Os estoques incluem, principalmente, os produtos derivados de petróleo (em nosso poder e em poder de terceiros) destinados à comercialização de GLP e outros derivados de petróleo. Os estoques de materiais e suprimentos para

manutenção são compostos basicamente de materiais operacionais e materiais para engarrafamento de botijões.

8 Investimentos

<u>Investimentos</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Coligadas	19.455	16.849
Incentivos Fiscais	888	888
	20.343	17.737

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 Informações sobre coligadas

	Capital subscrito em 31 de dezembro de 2016	Ações ordinárias	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Percentual (%) de participação
Utingás Armazenadora S.A.	30.739	5.394.151	60.078	24.003	31,00%
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	928	4.152.924	2.279	642	33,33%
Metalúrgica Plus S.A.	4.476	9.000	214	(208)	33,33%

8.2 Descrições das atividades das coligadas

a) Utingás Armazenadora S.A.

Tem como objeto a prestação de serviços de armazenagem de gás liquefeito de petróleo - GLP.

b) Plenogás Distribuidora de Gás S.A.

Tem como objeto a comercialização de gás liquefeito de petróleo - GLP e outros hidrocarbonetos e a comercialização de equipamentos para consumo de gás liquefeito de petróleo - GLP. Atualmente com suas atividades operacionais paralisadas.

c) Metalúrgica Plus S.A.

Tem como objeto a comercialização de chapa de barras de aço, fabricação e comercialização de recipientes, vasos de pressão, vasilhame de acondicionamento de gás liquefeito de petróleo - GLP, inclusive sua manutenção e reparo, podendo ainda exercer outras atividades próprias às indústrias metalúrgicas. Atualmente com suas atividades operacionais paralisadas.

8.3 Mutação dos investimentos em coligadas

	Coligadas			2016	2015
	Utingás	Plenogás	Metalplus		
No início do exercício	16.591	141	117	16.849	16.702
Equivalência patrimonial	8.034	618	(45)	8.607	6.249
Dividendos recebidos	(6.001)	-	-	(6.001)	(6.102)
No fim do exercício	18.624	759	72	19.455	16.849

8.4 Incentivos fiscais

	2016	2015
FINOR (*)	587	587
FINAM (*)	298	298
INFORMÁTICA (*)	3	3
	888	888

(*) Incentivos fiscais líquidos de provisão para perda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9 Imobilizado

Movimentação do custo	2016					2015
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Terrenos	20.445	-	-	-	20.445	20.445
Edificações	118.598	177	-	1	118.776	118.598
Instalações Industriais	228.634	2.427	(1.017)	44.914	274.958	228.634
Instalações Operacionais	382.086	18.373	(1.962)	1	398.498	382.086
Vasilhames	409.796	1.142	(39.708)	20.664	391.894	409.796
Veículos	5.825	5	(486)	-	5.344	5.825
Móveis e Utensílios	20.558	1.166	(800)	1.225	22.149	20.558
Computadores e Periféricos	30.104	1.224	(115)	58	31.271	30.104
Imobilizado em andamento / obras em execução	102.912	42.033	-	(108.324)	36.621	102.912
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	14.817	62	-	41.451	56.330	14.817
Incentivos Fiscais	(2.722)	-	-	-	(2.722)	(2.722)
Adiantamento a Fornecedores	3.170	4.441	-	-	7.611	3.170
Outros	256	-	(1)	-	255	256
Subtotal	1.334.479	71.050	(44.089)	(10)	1.361.430	1.334.479

Movimentação da depreciação	Taxa de depreciação % ao ano	2016					2015
		Saldo inicial	Encargos de depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Edificações	2,5	(36.360)	(2.710)	-	-	(39.070)	(36.360)
Instalações Industriais	5,26	(92.286)	(8.419)	914	(675)	(100.466)	(92.286)
Instalações Operacionais	3,33	(248.406)	(26.050)	1.974	680	(271.802)	(248.406)
Vasilhames	5,55	(86.866)	(21.639)	15.028	-	(93.477)	(86.866)
Veículos	16,66	(5.146)	(316)	473	-	(4.989)	(5.146)
Móveis e Utensílios	8,33	(9.986)	(1.384)	668	(5)	(10.707)	(9.986)
Computadores e Periféricos	20	(18.068)	(3.775)	111	-	(21.732)	(18.068)
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2,5	(6.922)	(969)	-	-	(7.891)	(6.922)
Incentivos Fiscais		665	147	-	-	812	665
Outros	10	(255)	-	-	-	(255)	(255)
Subtotal		(503.630)	(65.115)	19.168	-	(549.577)	(503.630)
						811.853	830.849

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10 Intangível

	2016					2015
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Movimentação do custo						
Software	101.197	1.070	-	10	102.277	101.197
Marcas, patentes e direitos	1.021	-	-	-	1.021	1.021
Subtotal	102.218	1.070	-	10	103.298	102.218

	Taxa de amortização % ao ano	2016				2015	
		Saldo inicial	Encargos de amortização	Baixas	Transferências	Saldo final	Saldo total
Movimentação da amortização	20	(92.823)	(2.853)	-	-	(95.676)	(92.823)
Software		(92.823)	(2.853)	-	-	(95.676)	(92.823)
						7.622	9.395

11 Fornecedores

Passivo circulante	2016	2015
Terceiros:		
País	67.967	59.208
Partes relacionadas (Nota 13.2)	38.955	20.179
	106.922	79.387

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12 Financiamentos

As movimentações dos saldos de longo prazo dos financiamentos são apresentadas a seguir:

	BNDES	
	2016	2015
Não Circulante		
Saldo inicial em 1º de janeiro	44.318	68.606
Adições de Financiamentos	-	5.833
Juros incorridos no período	4.995	6.911
Variações monetárias	835	288
Transferência de longo prazo para curto prazo	(28.669)	(37.320)
Saldo final em 31 de dezembro	21.479	44.318

As movimentações dos saldos de curto prazo dos financiamentos são apresentadas a seguir:

Circulante

	2016	2015
Saldo final em 31 de dezembro		
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	23.661	30.365
FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - NP	-	70.600
Total	23.661	100.965

12.1 Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante

	Financiamentos	
	2016	2015
2017	-	23.142
2018	10.556	10.406
2019	6.254	6.166
2020	4.669	4.604
Total	21.479	44.318

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12.2 Captações - financiamentos

Em 2016, a Companhia não realizou captações.

12.3 Garantias

Os contratos de financiamentos da Companhia junto ao BNDES, atualmente estão sendo garantidos por instrumento corporativo oferecido pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sendo válido para suas subsidiárias.

13 Partes relacionadas

As operações comerciais da Companhia com sua controladora e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os saldos de transações realizadas com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

13.1 Ativo

	<u>Contas a receber</u>
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras - FIDC-NP	27.312
Petróleo Brasileiro S.A.	486
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	323
Outras empresas do Sistema Petrobras	166
31/12/2016	28.287
31/12/2015	2.131



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13.2 Passivo

	Fornecedores, por compras de GLP e outros derivados de petróleo	Operações de mútuo com coligadas	Total
Petróleo Brasileiro S.A.	35.556	-	35.556
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	766	-	766
Outras empresas do Sistema Petrobras	1.301	-	1.301
Outras Coligadas	1.332	1.326	2.658
31/12/2016	38.955	1.326	40.281
31/12/2015	20.179	1.326	21.505

13.3 Resultado

	Receitas (despesas) operacionais líquidas	Receitas (despesas) financeiras líquidas	Total
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras - FIDC-NP	-	528	528
Petróleo Brasileiro S.A.	(2.243)	-	(2.243)
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	(1.175)	-	(1.175)
Petrobras Transporte S.A.	(1.323)	-	(1.323)
Braskem S.A.	5.396	-	5.396
Utingás Armazenadora S.A.	(8.525)	-	(8.525)
Outras empresas do Sistema Petrobras	(234)	-	(234)
31/12/2016	(8.104)	528	(7.576)
31/12/2015	3.321	(4.610)	(1.289)

13.4 Compras

	Estoque inicial	Compras	Estoque final	Custo do produto vendido
Petróleo Brasileiro S.A.	19.998	2.343.773	35.073	2.328.698
Outras empresas do Sistema Petrobras	-	19.730	-	19.730
2016	19.998	2.363.503	35.073	2.348.428
2015	20.188	2.105.234	19.998	2.105.424

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13.5 Fundo de investimentos em direitos creditórios não padronizados - FIDC-NP

A Companhia realizou captações de recursos através do produto de Antecipação de Recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras - FIDC-NP. Essa linha de crédito possui uma taxa fixada em 100,5% do CDI para antecipação de recursos, garantidos através da cessão de títulos da carteira de recebíveis ao Sistema Petrobras. O saldo de curto prazo no final de dezembro de 2016 está demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber	27.312	-
Deságio FIDC a Apropriar	-	235
Total classificado no ativo circulante	27.312	235
Cessões de direitos creditórios	-	(70.600)
Total classificado no passivo circulante	-	(70.600)
Receita Financeira FIDC-NP	3.068	154
Despesa Financeira FIDC-NP	(2.540)	(4.764)
Resultado financeiro	528	(4.610)

As remunerações totais do pessoal chave da administração da Companhia são apresentadas a seguir:

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	6.230	558	6.788	5.203	472	5.675
Encargos sociais	1.785	94	1.879	1.484	78	1.562
Previdência complementar	443	-	443	412	-	412
Remuneração total - pagamento realizado	8.458	652	9.110	7.099	550	7.649
Número de membros	6	7	13	5	6	11

13.6 Remuneração dos empregados e dirigentes

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, e dirigentes da Companhia relativas ao mês de dezembro de 2016 e 2015 foram as seguintes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<i>(em reais)</i>	<i>(em reais)</i>
Remuneração mensal por empregado		
Menor remuneração	1.282,61	1.152,52
Remuneração média	3.981,03	3.708,34
Maior remuneração	47.454,49	43.708,66
Remuneração mensal por dirigente (maior)	77.536,31	58.507,60

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14 Tributos

14.1 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo circulante		
ICMS a recuperar e a repassar, líquido (*)	46.160	37.272
PIS/PASEP a recuperar	645	746
COFINS a recuperar	2.759	3.328
Imposto de renda pessoa jurídica	3.254	12.754
Contribuição social sobre o lucro líquido	795	4.396
Contribuição previdenciária cooperativa	499	4.433
Outros impostos	1.270	1.848
	<u>55.382</u>	<u>64.777</u>
Ativo não circulante		
Outros	863	774
	<u>863</u>	<u>774</u>

(*) ICMS a recuperar e a repassar líquidos de provisão para perda.

14.2 Impostos, encargos e contribuições a recolher

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo circulante		
ICMS	2.569	2.275
INSS	6.521	5.902
FGTS	1.906	1.731
INSS - retido na fonte	868	864
CSLL/IRRF	3.434	10.274
Outros	986	1.142
	<u>16.284</u>	<u>22.188</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

Natureza	2016	2015	Fundamento para realização
Provisão para Plano de Assistência Médica	27.164	18.804	Pagamentos mensais da assistência médica para aposentados ou reversão de provisão com base na mudança de premissas atuariais.
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	6.148	5.471	Recebimento ou caracterização de perda de crédito conforme previsto na legislação fiscal (RIR/1999, art. 340, § 1o).
Provisão para Perda ICMS – Portaria CAT e Bitributação	2.150	2.150	Aproveitamento ou ressarcimento do crédito fiscal ou declaração de inconstitucionalidade da legislação.
Amortização IRPJ/CSLL sobre Ágio	21.203	42.171	Realização do IRPJ/CSLL sobre o Ágio Rentabilidade Futura e Mais Valia.
Contingências trabalhistas	6.710	5.232	Indenização efetiva determinada pela justiça trabalhista ou êxito da Companhia.
Contingências fiscais	3.033	2.769	Perda efetiva pelo indeferimento e/ou impossibilidade de interposição de recurso ou êxito nos processos em que a empresa está envolvida.
Contingências cíveis	3.860	2.531	Perda efetiva pelo indeferimento e/ou impossibilidade de interposição de recurso ou êxito nos processos administrativos em que a empresa está envolvida.
IRPJ s/prejuízo fiscal e CSLL s/base negativa	27.817	40.626	Constituição dos impostos diferidos sobre a apuração de base negativa no exercício 2014.
IRPJ e CSLL s/aproveitamento de ágio	8.014	16.757	Realização do IRPJ/CSLL sobre o Ágio Rentabilidade Futura.
Provisão de perda ICMS Próprio	31.364	28.525	IR e CS diferido calculado sobre a provisão de ICMS de difícil realização.
Provisão despesas operacionais	1.621	1.822	Reconhecimento da despesa incorrida dentro da competência.
Outros	2.588	3.035	
Subtotal ativo	141.672	169.893	
Alienação de Imóveis	-	4.396	Recebimento a prazo dos imóveis alienados.
Desapropriação de imóvel	1.554	1.606	Realização pela depreciação dos bens adquiridos.
Diferença de taxa de depreciação Lei 12.973/14	91.029	84.801	Expectativa de exigibilidade pela realização da depreciação dos imobilizados após o advento da Lei nº 12.973/14.
Subtotal passivo	92.583	90.803	
Total (*)	49.089	79.090	

(*) Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferida estão sendo apresentados com base na compensação de ativo e passivo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

14.3.1 Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2016, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Imposto de renda e CSLL diferidos ativos	Imposto de renda e CSLL diferidos passivos
2017	51.336	17.559
2018	24.015	14.229
2019	10.254	11.530
2020	2.788	9.343
2021	4.192	7.571
2022 em diante	49.087	32.351
Total	141.672	92.583

14.4 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2016 e 2015 está apresentada a seguir:

	2016	2015
Lucro do exercício antes dos impostos	261.112	143.121
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(88.778)	(48.661)
Ajustes para apuração pela alíquota efetiva:		
· Juros sobre o capital próprio	20.208	16.486
· Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(8.361)	(8.343)
· Resultado equivalência patrimonial	2.926	2.125
· Amortização fiscal de âgio	(8.983)	(8.742)
· Incentivos Fiscais	694	254
· Ajuste da base de cálculo (IRPJ/CSLL)	4.350	1.990
· IRPJ - Incentivo fiscal redução	4.971	2.397
· Adoção da Lei 12.973/2014 - baixa subconta	12.099	13.750
· Outros itens	253	(54)
Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(60.621)	(28.798)
Imposto de renda/contribuição social diferidos	(36.421)	(27.991)
Imposto de renda/contribuição social correntes	(24.200)	(807)
	(60.621)	(28.798)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	23,22%	20,12%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15 Benefícios concedidos a empregados

O compromisso da Companhia relacionado à assistência médica dos empregados ativos e dos aposentados é calculado anualmente por atuário independente. O método adotado para calcular a despesa e os itens de aspecto atuarial é o do Crédito Unitário Projetado. Este método define o custo do benefício que será alocado durante a carreira ativa do empregado, no período entre a data de admissão na Empresa e a primeira data de plena exigibilidade ao benefício, que é estabelecido nas Convenções Coletivas de Trabalho resultantes das negociações sindicais com os empregados da categoria GLP. Conforme o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, a Companhia em 31 de dezembro de 2016 reconhece uma Provisão para Benefício de Assistência Médica aos empregados e aposentados no montante de R\$ 79.893 (R\$ 55.306 em 31 de dezembro de 2015).

O PPL - Plano de Previdência Liquidada é um plano constituído no modelo de benefício pós-emprego de contribuição definida. As contribuições relativas ao PPL no ano de 2016 atingiram o montante de R\$ 6.596 (R\$ 5.971 em 2015).

15.1 Movimentação do saldo da provisão dos gastos com assistências médicas, calculadas por atuário independente:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor da obrigação - 1º de janeiro	55.306	53.099
Custo de juros	7.749	6.674
Custo do serviço corrente	1.330	856
Benefícios pagos	(3.376)	(2.842)
Ganho (perda) atuarial sobre obrigação	18.884	(2.481)
Valor da obrigação - 31 de dezembro	<u>79.893</u>	<u>55.306</u>

A perda atuarial R\$ 18.884 (ganho de R\$ 2.481 em 2015) foi reconhecida como outros resultados abrangentes líquidos do imposto de renda e da contribuição social, no montante de R\$ 12.464 (R\$ 1.637 em 2015).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

15.2 Valores reconhecidos nas demonstrações contábeis

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo circulante		
Provisão para plano de assistência médica	6.404	5.133
Passivo não circulante		
Provisão para plano de assistência médica	73.489	50.173
	<u>79.893</u>	<u>55.306</u>

15.3 Despesa líquida com os planos de assistência médica

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custo do serviço corrente	(1.330)	(856)
Custo dos juros sobre obrigação atuarial	(7.749)	(6.674)
Custo líquido no exercício	<u>(9.079)</u>	<u>(7.530)</u>

15.4 Análise de sensibilidade

A variação de 1 p.p. nas premissas de taxa de desconto e custos médicos teria os seguintes efeitos:

	<u>Taxa de desconto</u>		<u>Taxa de variação de custos médicos e hospitalares</u>	
	<u>+ 1 p.p.</u>	<u>- 1 p.p.</u>	<u>+ 1 p.p.</u>	<u>- 1 p.p.</u>
Obrigação atuarial	(6.458)	7.534	3.212	(6.373)
Custo do serviço	(107)	122	117	(105)
Custo dos juros	88	(126)	320	(634)

15.5 Premissas

<u>Modalidade</u>	<u>Premissa atual</u>
Plano de benefício	Benefício definido
Método de custeio	Método do Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade	EX - PETROS 2013
Invalidez	TASA 1927
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina 10% agravada
Composição familiar	Ativos: Para titular do sexo masculino, 86,28% casados com cônjuge do sexo feminino 6 anos mais nova. Para titular do sexo feminino, 29,32% casados com cônjuge do sexo masculino 1 ano mais velho. Ademais, 1,62 filhos do sexo feminino na idade de 15 anos. Para os participantes assistidos, foi considerada a família informada no cadastro.
Entrada em aposentadoria	Homens 57 anos; Mulheres 56 anos
Aging Factor	3,70%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Rotatividade - Tabela Liquigás 2016

Tempo de Empresa	Idade (em anos)	Taxa (% a.a.)
0 ano	Até 25 anos	7,500%
	entre 26 e 30 anos	7,117%
	entre 31 e 35 anos	2,607%
	entre 36 e 40 anos	1,654%
	entre 41 e 45 anos	1,282%
	entre 46 e 50 anos	1,067%
	entre 51 e 55 anos	0,719%
	entre 56 e 60 anos	0,528%
	Acima de 60 anos	0,000%
1 a 2 anos	Até 25 anos	7,500%
	entre 26 e 30 anos	6,168%
	entre 31 e 35 anos	2,086%
	entre 36 e 40 anos	0,993%
	entre 41 e 45 anos	0,801%
	entre 46 e 50 anos	0,178%
	entre 51 e 55 anos	0,240%
	entre 56 e 60 anos	0,000%
	Acima de 60 anos	0,000%
3 a 4 anos	Até 25 anos	0,000%
	entre 26 e 30 anos	2,847%
	entre 31 e 35 anos	0,782%
	entre 36 e 40 anos	0,331%
	entre 41 e 45 anos	0,320%
	entre 46 e 50 anos	0,178%
	entre 51 e 55 anos	0,719%
	entre 56 e 60 anos	0,528%
	Acima de 60 anos	0,000%
Acima de 4 anos	Até 25 anos	0,000%
	Entre 26 e 30 anos	0,949%
	Entre 31 e 35 anos	3,128%
	Entre 36 e 40 anos	1,654%
	Entre 41 e 45 anos	1,602%
	Entre 46 e 50 anos	3,200%
	Entre 51 e 55 anos	3,118%
	Entre 56 e 60 anos	5,284%
	Acima de 60 anos	9,023%

Taxa nominal de desconto para o passivo atuarial - 2017
 Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano
 Taxa de inflação médica para o próximo ano - 2017
 Taxa de reajuste de benefícios do plano - 2017
 Última taxa de inflação - 2026 +
 Último ano de decréscimo da inflação médica

10,87% a.a.
 benefício não possui ativos
 12,32%
 4,00%
 4,00%
 2047

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16 Participação dos empregados

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação em vigor, ocorre baseada em instrumento normativo (Convenção Coletiva de Trabalho), pactuado entre o sindicato da categoria econômica e as entidades sindicais. A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR) do exercício de 2016 é de R\$ 28.353 (R\$ 25.728 em 2015).

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 644.093 está representado por 8.145.118 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

17.2 Reservas de lucros

a) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

b) Reserva estatutária

É constituída de acordo com o artigo 25, letra “c”, do Estatuto Social da Companhia, mediante a apropriação de 0,5% do lucro do exercício, não podendo exceder 5% do valor do Capital Social. Esta reserva destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

c) Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

No exercício de 2016, foram destinados do resultado R\$ 5.118, referente ao incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

17.3 Dividendos

Ao acionista é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 25, letra "b" do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Demonstração do lucro básico para cálculo dos dividendos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	200.491	114.323
Apropriação		
Reserva legal	(10.025)	(5.716)
Reserva estatutária para pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.002)	(572)
Reserva de incentivos fiscais	(5.118)	(2.544)
Reserva de reavaliação em coligadas	9	10
Lucro básico para determinação dos dividendos	184.355	105.501

Composição dos Juros sobre o Capital Próprio - JCP e dividendos:

Juros sobre o capital próprio	59.436	48.489
Dividendo antecipado	44.597	-
Dividendo adicional proposto	80.322	57.012
Total de dividendos	184.355	105.501
Dividendos por ações	22,63	12,95

O Artigo 25, letra "b" do Estatuto Social da Companhia, que prevê um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, correspondente a R\$ 46.337 a título de dividendo obrigatório, que já foi liquidado no exercício 2016 na forma de Dividendos Antecipados e de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 104.033. O saldo remanescente do lucro ajustado, no valor de R\$ 80.322, está disponível como dividendo adicional proposto para deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95 e alterações. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia, contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal, e revertidos contra lucros acumulados.

18 Receita de vendas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta de vendas	4.191.556	3.843.041
Menos:		
Impostos sobre vendas	(577.980)	(526.138)
Devoluções e abatimentos	(24.202)	(21.147)
Receita líquida de vendas	3.589.374	3.295.756

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

19 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita com venda de vasilhames	5.985	8.697
Despesa com vasilhames sucateados	(10.490)	(9.670)
Receita com engarrafamento a congêneres	8.173	7.054
Receita com descargas e armazenagens	3.681	3.245
Provisão para perdas de ICMS	(8.350)	(5.539)
Provisão para contingências	(9.081)	(8.128)
Provisão plano de assistência médica (assistidos)	(4.450)	(4.387)
Receita com multa contratual por não retirada de produto	11.221	-
Reversão de ressarcimento ICMS ST	301	2.518
Outras	294	229
	<u>(2.716)</u>	<u>(5.981)</u>

20 Custos e despesas por natureza

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custo dos produtos vendidos	(2.349.483)	(2.217.929)
Despesas com pessoal	(438.895)	(402.267)
Depreciação e amortização	(67.969)	(67.413)
Serviços, fretes e aluguéis	(311.923)	(291.732)
Materiais aplicados no engarrafamento e requalificação	(30.196)	(27.092)
Publicidade e propaganda	(9.057)	(16.927)
Água e energia elétrica	(14.570)	(14.208)
Combustíveis e lubrificantes	(15.138)	(14.151)
Outros	(65.919)	(63.658)
	<u>(3.303.150)</u>	<u>(3.115.377)</u>
Na Demonstração do Resultado		
Custo dos produtos vendidos	(2.349.483)	(2.217.929)
Despesas com vendas	(754.126)	(714.483)
Despesas gerais e administrativas	(199.541)	(182.965)
	<u>(3.303.150)</u>	<u>(3.115.377)</u>

21 Resultado financeiro, líquido

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas financeiras		
Taxas e comissões bancárias	(2.268)	(1.434)
Juros sobre financiamentos	(7.535)	(10.436)
Outras	(1.801)	(229)
	<u>(11.604)</u>	<u>(12.099)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	3.068	154
Juros sobre atrasos de clientes	9.637	9.530
Outras	158	189
	<u>12.863</u>	<u>9.873</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<u>8.017</u>	<u>(1.274)</u>
Encargos financeiros, líquidos	<u>9.276</u>	<u>(3.500)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

22 Processos judiciais e contingências

Os processos judiciais provisionados e não provisionados, além dos depósitos judiciais são apresentados a seguir:

22.1 Processos judiciais provisionados

A Companhia no curso normal de suas operações está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental e constituiu provisões para processos legais por valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	2016	2015
Processos trabalhistas	19.734	15.389
Processos fiscais	8.920	8.145
Processos administrativos	1.055	1.031
Processos cíveis	11.352	7.444
Processos ambientais	235	206
	41.296	32.215

	2016	2015
Saldo inicial	32.215	24.147
Adições, líquidas	12.770	12.300
Utilização por pagamentos	(4.029)	(1.348)
Atualização de juros	830	306
Outros	(490)	(3.190)
Saldo final	41.296	32.215

22.2 Cauções e depósitos judiciais

As cauções e os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	2016	2015
Depósitos trabalhistas	35.205	26.974
Depósitos fiscais	9.352	11.096
Depósitos cíveis	18.348	17.624
Depósitos administrativos	2.306	2.306
Cauções	436	224
	65.647	58.224

22.3 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos considerados pelos seus assessores jurídicos como probabilidade de perdas possíveis, no montante de R\$ 403.210, sendo R\$ 91.592 referentes a processos cíveis, R\$ 111.594 referentes a processos fiscais, R\$ 83.882 referentes a processos trabalhistas, R\$ 115.782 referentes a processos administrativos e R\$ 360 referentes a processos ambientais, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não exigem sua contabilização.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23 Instrumentos financeiros e atividades de gerenciamento de riscos

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e também não efetua aplicações de caráter especulativo, seja derivativo ou quaisquer outros ativos de risco, inclusive operações com moeda estrangeira. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2016 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua avaliação.

a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e fornecedores e outras contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se do valor de realização.

b) Financiamentos

Os empréstimos em reais têm suas taxas atreladas à variação da TJLP e o seu valor contábil se aproxima do valor de mercado.

23.1 Risco cambial

A Companhia tem atuação em 100% no mercado nacional, tendo apenas valores irrelevantes de importação e exportação em curto prazo.

23.2 Risco e gerenciamento de taxas de juros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados às taxas pós-fixadas e seu risco se limita à volatilidade das taxas de juros da economia brasileira, SELIC, CDI e TJLP. As aplicações financeiras da Companhia, caracterizadas por operações de curto prazo, são rentabilizadas pela variação do CDI enquanto seu passivo, composto por financiamentos junto ao BNDES que são atrelados a operações de longo prazo (TJLP) e cessão de direitos creditórios junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados do Sistema Petrobras (FIDC-NP) em curto prazo (CDI + 0,05%).

A Companhia considera que a exposição à volatilidade da taxa de juros não acarreta impactos relevantes que justifiquem a adoção de instrumentos derivativos, em função das características de seus instrumentos financeiros.

23.3 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes, decorrente de suas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2016, a exposição máxima era de R\$ 250.608 (R\$ 222.552 em 2015) referente ao caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber.

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de exposições de crédito a clientes do segmento envasado e granel, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Padrão de Gestão de Crédito e Cobrança da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

23.3.1 Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos de crédito

No tocante a Risco de Crédito e Gestão de Cobrança, a Companhia possui Política de Crédito e Cobrança, na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas por todas as unidades da Companhia e monitoradas, regularmente, pelo Comitê de Crédito. O Comitê foi concebido como sendo um fórum decisório no processo de avaliação e aprovação de propostas, concessão de Limites de Créditos e Renegociações de Dívidas para os clientes da Companhia, bem como para deliberar sobre outros assuntos pertinentes às práticas de Crédito e Cobrança, sempre em consonância com o que determina a sua Política

de Crédito e Cobrança, na qual estão claramente definidas as regras para garantir e recuperar os créditos da Companhia no âmbito da Gestão de Cobrança: prazos, formas de atuação corretiva e preventiva, entre outros. Os resultados positivos dessa gestão estão refletidos no baixo nível de inadimplência ao final de 2016.

23.3.2 Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos de crédito e gestão de cobrança

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua (Granel e Envasado). As regras, bem como as tabelas de alçadas de aprovações, estão claramente definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia. O processo de análise e concessão de crédito é previamente analisado por comitê definido pela administração da companhia.

Quanto à Gestão de Cobrança, a Companhia, através da utilização do sistema integrado SAP ECC, tem como principal ferramenta de controle o bloqueio de faturamentos a clientes inadimplentes e para clientes que estejam com seu limite de crédito excedido ou vencido. Este bloqueio faz com que as solicitações de novos faturamentos, antes de sua liberação, passem pela análise da área comercial e financeira da Companhia e com isso o eventual risco na concessão de crédito, bem como de inadimplência, é mitigado consideravelmente.

23.3.3 Garantias utilizadas no gerenciamento de riscos de crédito

É prática da Companhia priorizar a obtenção de garantias de clientes para as vendas a prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.4 Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, dívidas de curto e longo prazo, financiamento de projetos, transações de vendas e arrendamento. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia deverão continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

23.4.1 Gerenciamento de risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia é adequada ao ciclo de investimentos; levantamento de capital por contratos de financiamento de médio e longo prazo, incluindo financiamento de fornecedores e projetos.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23.4.2 Fluxo nominal de pagamentos de principal e juros dos financiamentos

Período	Circulante			Não Circulante			Total
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total	
2017	23.661	2.967	26.628	-	-	-	26.628
2018	-	-	-	10.556	1.569	12.125	12.125
2019	-	-	-	6.254	799	7.053	7.053
2020	-	-	-	4.669	194	4.863	4.863
	23.661	2.967	26.628	21.479	2.562	24.041	50.669

23.5 Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando à continuidade do seu negócio e o aumento de valor para a Controladora. As principais fontes de recursos da Companhia têm sido a geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através de empréstimos de longo prazo junto ao BNDES, BNDESPAR e captações de curto prazo junto ao FIDC - NP Petrobras - Cessão de Direitos Creditórios.

A Companhia mantém um nível de endividamento alinhado as diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Petrobras para as suas subsidiárias, sendo considerado de baixa alavancagem e reduzido risco financeiro.

O endividamento líquido é calculado através da soma do endividamento de curto e de longo prazo, subtraído de caixa e equivalentes de caixa. O EBITDA é o lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização.

	2016	2015
Endividamento total	45.140	145.283
Caixa e equivalentes de caixa	(10.194)	(13.231)
Endividamento líquido	34.946	132.052
Patrimônio líquido	967.346	940.364
Endividamento líquido/(endividamento líquido + patrimônio líquido)	3%	12%
EBITDA	319.805	214.034
Endividamento líquido/EBITDA	0,11	0,62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24 Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos seus ativos, com fundamento em avaliações de bens conforme técnicas de engenharia para cobertura de sinistros de incêndios, responsabilidade civil e outros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente

não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. No entanto, o valor assegurado é suficiente para cobrir perdas por eventuais sinistros que venham a ocorrer.

Os itens e valores segurados em 31 de dezembro de 2016 são:

Ativo	Tipos de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Básica (incêndio, raio e explosão) e coberturas acessórias.	1.512.307
Responsabilidade civil geral	Operações, produtos, empregador, contingência de veículos, poluição ambiental, danos morais, erro médico e objetos.	814.775
Veículos	Danos materiais e danos corporais causados a terceiros (por veículo).	1.000
Transporte nacional de mercadorias	Riscos rodoviários (por evento).	261

25 Avais e garantias

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía o montante de R\$ 20.989 (R\$ 26.175 em 2015) em processos fiscais, cíveis e trabalhistas, para os quais foram dados ativos fixos em garantia.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

O Balanço Social demonstra os indicadores sociais, ambientais, o quantitativo funcional e informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial. Algumas informações foram obtidas por meio de registros auxiliares e de determinadas informações gerenciais da Companhia.

1 - Base de Cálculo

	2016		2015	
Receita líquida (RL)		3.589.374		3.295.756
Resultado operacional (RO)		261.112		143.121
Folha de pagamento bruta (FPB)		409.696		373.981

2 - Indicadores Sociais Internos ⁽¹⁾

	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	39.739	9,70%	1,11%	35.724	9,55%	1,08%
Encargos sociais compulsórios	81.367	19,86%	2,27%	77.983	20,85%	2,37%
Previdência privada	7.008	1,71%	0,20%	5.971	1,60%	0,18%
Saúde	50.346	12,29%	1,40%	39.700	10,62%	1,20%
Segurança e saúde no trabalho	2.256	0,55%	0,06%	2.803	0,75%	0,09%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.131	0,28%	0,03%	885	0,24%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados - empregados	28.353	6,92%	0,79%	25.728	6,88%	0,78%
Outros	12.136	2,96%	0,34%	11.296	3,02%	0,34%
Total - Indicadores sociais internos	222.336	54,27%	6,19%	200.090	53,51%	6,07%

3 - Indicadores Sociais Externos

	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação para qualificação profissional	2.904	1,11%	0,08%	781	0,55%	0,02%
Cultura	502	0,19%	0,01%	292	0,20%	0,01%
Outros: (Campanhas Públicas, Seminários e Congressos)	980	0,38%	0,03%	718	0,50%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	4.386	1,68%	0,12%	1.791	1,25%	0,05%
Tributos (excluídos encargos sociais)	248.990	95,36%	6,94%	192.433	134,45%	5,84%
Total - Indicadores sociais externos	253.376	97,04%	7,06%	194.224	135,70%	5,89%

4 - Indicadores Ambientais

	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.627	1,39%	0,10%	3.620	2,53%	0,11%
Total dos investimentos em meio ambiente	3.627	1,39%	0,10%	3.620	2,53%	0,11%

2016

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

- (X) não possui metas
 cumpre de 0 a 50%
 cumpre de 51 a 75%
 cumpre de 76 a 100%

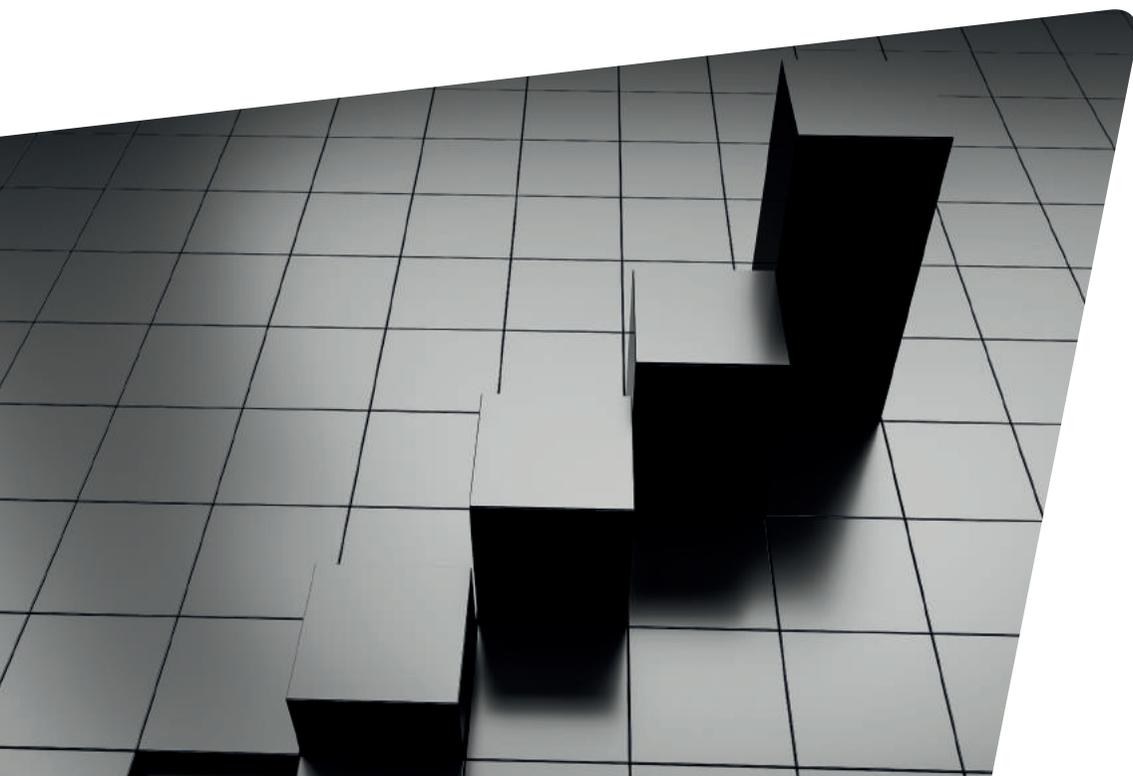
Metas 2017

- (X) não possui metas
 cumpre de 0 a 50%
 cumpre de 51 a 75%
 cumpre de 76 a 100%

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

5 - Indicadores do Corpo Funcional

	2016	2015
Nº de empregados (as) ao final do período ⁽ⁱⁱ⁾	3.321	3.167
Nº de admissões durante o período	326	166
Nº de empregados (as) terceirizados (as) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.849	1.671
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.395	1.290
Nº de mulheres que trabalham na empresa	410	398
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,52%	21,90%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	808	736
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	15,51%	13,97%
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	60	55



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da Cidadania Empresarial

	2016			Metas 2017		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	37			37		
Número total de acidentes de trabalho ^(iv)	12			8		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): ^(v)	na empresa 1.250	no Procon 25	na Justiça 29	na empresa 1.125	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 84%	no Procon 32%	na Justiça 6,9%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2016: 984.076			Em 2015: 807.211		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	32% governo 42% colaboradores (as) 18% acionistas 6% terceiros 2% retido			31% governo 46% colaboradores (as) 13% acionistas 9% terceiros 1% retido		

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

7 - Outras informações

1) CNPJ: 60.886.413/0001-47 - Setor econômico: Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP) - UF da sede da Companhia: São Paulo.

2) Responsável pelas informações: Reinaldo Mendes Lopes - Gerente Geral de Controle Financeiro - Telefone (11) 3703-2000 - correio eletrônico: rm.lopes@liquigas.com.br.

3) A Liquigás Distribuidora S.A - empresa do Sistema Petrobras tem entre os seus valores a diversidade humana e cultural e o respeito à vida, não utiliza mão de obra infantil ou trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração infantil ou adolescente e não está envolvida com corrupção. A Companhia também promove a igualdade de gênero dentro do ambiente de trabalho por meio de diversas iniciativas, como a criação e distribuição das cartilhas de Combate ao Assédio Moral e Sexual, de Saúde da Mulher e de Saúde do Homem, ampliação da licença maternidade (para 180 dias), entre outras. A preocupação da Companhia com o tema conferiu pela segunda vez, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça entregue pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República.

4) A principal atividade empresarial da Companhia é a distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) - gás de cozinha. Um produto caracterizado como uma fonte limpa de energia, pois o GLP gera impactos reduzidos e controlados ao meio ambiente, desde a sua produção até o seu consumo, graças à facilidade de armazenamento, transporte e comercialização, a partir do seu engarrafamento em vasilhames não descartáveis (botijões, cilindros e tanques), também propicia um ambiente de trabalho saudável, com instalações limpas, pois não há deposição de poluentes ou resíduos tóxicos.

5) As empresas do Sistema Petrobras não admitem nenhuma forma de preconceito, seja ele racial, religioso, político, de gênero ou qualquer outra natureza. Os números refletem a espontânea manifestação individual do empregado, em cumprimento a determinações legais para elaboração de informações que constam na RAIS, segundo a legislação brasileira.

I. O Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase permite a utilização de itens que apresentem somente os investimentos focais que a Companhia realiza regularmente. Sendo assim o Balanço Social 2016 utiliza como indicadores sociais externos as ações socialmente responsáveis incentivadas pela empresa. Para a Companhia, os investimentos em ações sociais geram impactos positivos em suas atividades, ao mesmo tempo em que permitem a efetiva interação entre a Companhia e a sociedade. Educação para Qualificação Profissional: inclui os investimentos do Programa Jovem Aprendiz; Cultura: constam patrocínios a projetos culturais, citamos a 31ª Edição do "Natal Luz", maior evento natalino da América Latina, realizado anualmente na cidade de Gramado - RS, sendo que nesta edição foram destinados milhares de ingressos às crianças carentes para assistirem ao espetáculo "Natal pelo Mundo". Festa de Rua de São Vito Mártir, como uma autêntica manifestação cultural italiana em São Paulo, o evento ajuda a manter as obras sociais da paróquia, inclusive a creche, que abriga 120 crianças pobres de até 4 anos. A Companhia patrocina a peça teatral "Cassino do Cupido", o espetáculo enfatiza a responsabilidade do homem no combate à violência contra a mulher e integra ações da "Caravana Siga Bem", maior evento rodoviário itinerante do Brasil, responsável por levar informação, cultura e lazer para 22 estados brasileiros, além do Distrito Federal. Estas são ações permanentes, planejadas, estratégicas, coordenadas e buscam a elevação da qualidade de vida e a inclusão social a médio e longo prazo. Em sintonia com os princípios da Governança Corporativa do Sistema Petrobras. Outrossim, a

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR - BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

Companhia apoia também diversas iniciativas assistenciais pontuais, táticas e aleatórias em parceria com seus revendedores, como distribuição de brindes e lanches nos eventos do PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, distribuição de cestas básicas e brinquedos em ações realizadas em comunidades carentes. Parcerias com Corpo de Bombeiros Estaduais, para promoção de palestras educativas em escolas e centros comunitários, divulgando o correto manuseio do gás de cozinha, principalmente, o Projeto "Chama Segura" onde são fornecidos o Manual de Segurança para Consumidores de GLP, cartilhas de orientação e distribuição de kits de instalação residencial (mangueiras, reguladores e abraçadeiras), retirando de circulação equipamentos em situação de risco. Com o objetivo de unir esforços na promoção da saúde e bem-estar de seus empregados e da sociedade, a Companhia tem atuado na divulgação das campanhas de saúde pública em parceria com o Ministério da Saúde. Ao longo de 2016, a Companhia atuou na divulgação das medidas e cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito Aedes Aegypt, apresentando várias formas de prevenção. Utilizando os principais canais de comunicação, como website, Facebook, intranet e murais, a Companhia alertou a força de trabalho e para o público externo, a Companhia distribuiu milhões de folhetos informativos sobre os principais sintomas das doenças transmitidas pelo mosquito: Chicungunha, Zika e Dengue.

II. Do total de 3.321 empregados da Companhia, não foram considerados no cálculo: 1 presidente, 5 diretores, 9 conselheiros, 3 suplentes, 11 cedidos à BR - Petrobras Distribuidora S.A., 6 cedidos à Stratura Asfaltos S.A. e 2 cedidos à Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A..

III. Inclui as atividades: serviços de manutenção industrial, para apoio direto à operação; serviços de apoio indireto à operação; serviços de apoio administrativo; serviços técnicos de manutenção industrial; serviços técnicos de obras e montagens.

IV. O indicador relacionado ao item é a TFCA - Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento, que indica o número de acidentados (empregados e contratados) afastados do trabalho por 1 milhão de homens-hora de exposição ao risco. Esse indicador é padronizado internacionalmente e terá como Limite Máximo Admissível (LMA) na Companhia para 2017 o valor de 0,7 que considerando uma estimativa de 12 milhões de homens-hora de exposição ao risco para o período, corresponde a 8 acidentados com afastamento.

V. As informações "na Companhia" incluem o quantitativo de reclamações e críticas recebidas pela OUVIDORIA da Liquigás.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Liquigás Distribuidora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Liquigás Distribuidora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liquigás Distribuidora S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em

relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota 13 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nelas descrita. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico.

CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa

opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

· Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2017

*PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5*

*Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" SP*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou os seguintes documentos emitidos pela Companhia: 1) Relatório da Administração do Exercício Social de 2016; 2) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2016, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes e 3) Orçamento de Capital para o ano de 2017.

Foram verificadas as seguintes propostas, que estão sendo encaminhadas pela Administração da Companhia à deliberação da Assembleia Geral Ordinária - AGO: 1ª) Aprovar o Relatório de Administração relativo ao exercício social de 2016; 2ª) Aprovar as Demonstrações Contábeis da LIQUIGÁS em 31/12/2016; 3ª) Aprovar a proposta para destinação do resultado do exercício social de 2016, bem como a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 184.354.372,44 (cento e oitenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais e quarenta e quatro centavos) relativos à 8.145.118 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (aproximadamente R\$ 22,63 por ação); 4ª) Aprovar o Orçamento de Capital para o ano 2017 no montante de R\$ 83.370.000,00 (oitenta e três milhões e trezentos e setenta mil reais) e 5ª) Aprovar, em atendimento ao Artigo 24 do Estatuto Social da Companhia, o provisionamento contábil da Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados - PLR do exercício social 2016, no valor de R\$ 28.353.483,33

(vinte e oito milhões, trezentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos), submetendo a parcela dos administradores à aprovação dos acionistas.

Com base nos exames efetuados e no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, bem como nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

Daniel Lima de Oliveira
Presidente do Conselho

Jeferson Gustavo Salerno
Conselheiro

Antônio de Pádua Ferreira Passos
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva (DE)

Antonio Eduardo Monteiro de Castro - *Presidente*

Plinio Osvaldo Bressan - *Diretor Financeiro e de Serviços*

Ricardo Mendes de Paula - *Diretor de Operações e Logística*

Geraldo Magela de Abreu - *Diretor de GLP Envasado*

Roberto Jorge de Souza Leão Rodrigues - *Diretor de GLP Granel*

Celso da Frota Braga - *Diretor de Planejamento de Mercado*

Conselho de Administração (CA)

Antonio Rubens Silva Silvino - *Presidente do Conselho*

Antonio Augusto Almeida Faria - *Conselheiro*

Carlos Alberto Gratti - *Conselheiro*

Carlos Felipe Guimarães Lodi - *Conselheiro*

Tomaz Andres Barbosa - *Conselheiro*

Patricia Souto Audi - *Conselheira*

Simone da Conceição Ribeiro Iamamura - *Conselheira*

Contabilista responsável

Reinaldo Mendes Lopes - *Gerente Geral de Controle Financeiro*

CRC 1SP-180910/O-6



GLOSSÁRIO

ABRASCA: Associação Brasileira das Companhias Abertas

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP): órgão regulador do setor de petróleo e gás natural no Brasil criada pela Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, como autarquia especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social criado pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, é um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

CAGR: *Compounded Annual Growth Rate*. Refere-se à Taxa Composta de Crescimento Anual.

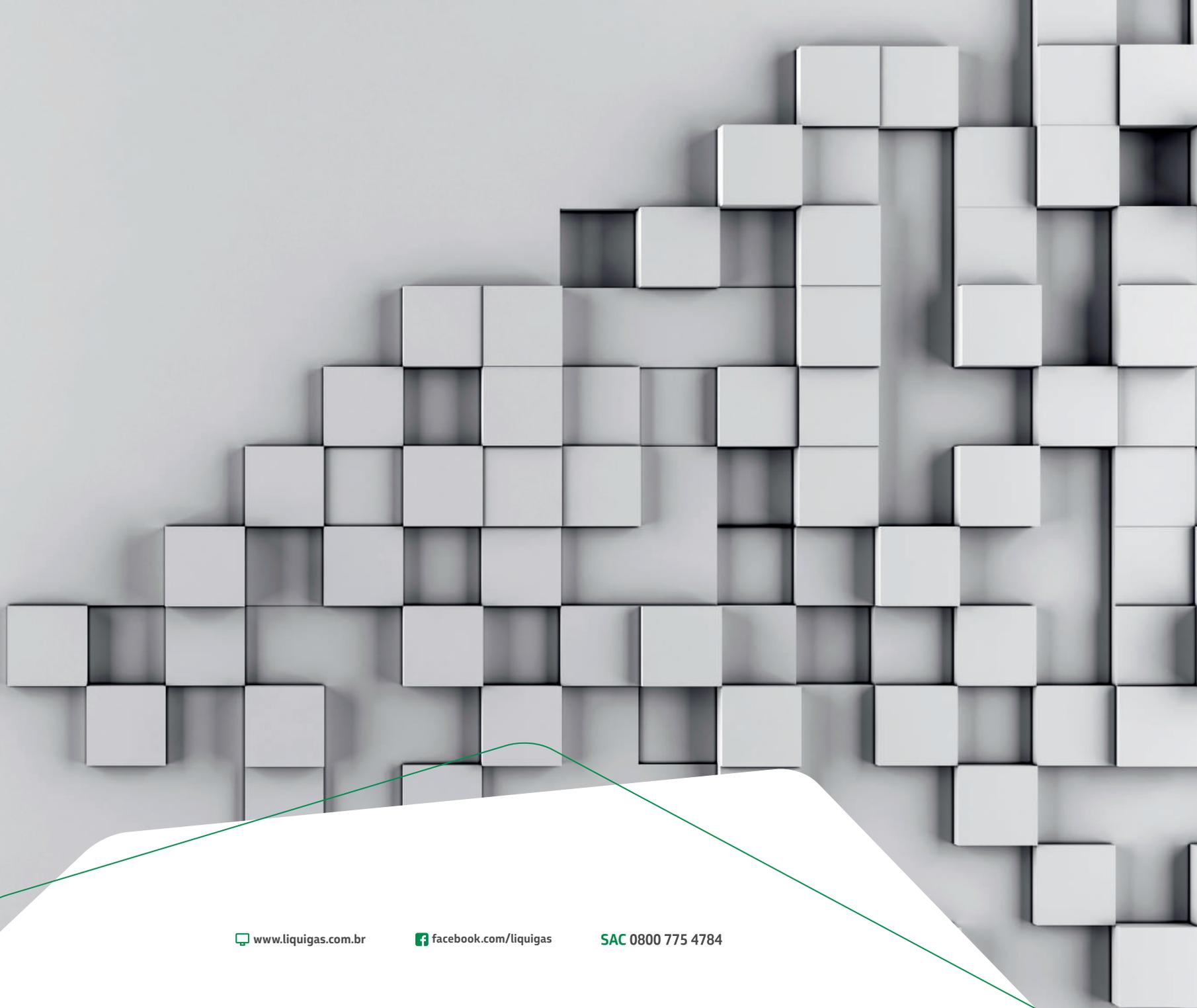
Centro Operativo (CO): unidade industrial cujas finalidades principais consistem na armazenagem, envase e distribuição de GLP, nas modalidades envasado e granel.

EBTIDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): lucro operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP): compostos orgânicos, chamados hidrocarbonetos, constituídos de carbono e hidrogênio, obtidos principalmente da destilação do petróleo.

Payout: é um importante indicador que mostra uma relação de proporção entre os dividendos e os resultados líquidos da empresa, isso é: a política de dividendos de uma empresa. Normalmente o *Payout* já é definido pela própria empresa em seus estatutos. (proporção de pagamento de dividendos)

Stakeholder: designa todos os segmentos e usuários que influenciam ou são influenciados pelas ações de uma organização.



 www.liquigas.com.br

 facebook.com/liquigas

SAC 0800 775 4784